



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
FUNDAÇÃO OSORIO**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

RIO DE JANEIRO-RJ

2016



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
FUNDAÇÃO OSÓRIO**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 146/2015, da Portaria TCU nº 321/2015 e das orientações do órgão de controle interno.

RIO DE JANEIRO - RJ

2016

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

RG – Relatório de gestão
IN – Instrução Normativa
DN – Decisão Normativa
TCU – Tribunal de Contas da União
CGU – Controladoria-Geral da União
RP – Restos a Pagar
UO – Unidade Orçamentária
UGR – Unidade Gestora Responsável
UGE – Unidade Gestora Executora
UGO – Unidade Gestora Orçamentária
Cmdo Ex – Comando do Exército
OM – Organização Militar
CCIEx – Centro de Controle Interno do Exército
ICFEx – Inspeção de Contabilidade e Finanças do Exército
Atv – Atividade
AExFO – Associação de Ex-Alunos da Fundação Osorio
APAFO – Associação de Pais de Alunos da Fundação Osorio
CA – Corpo de Alunos
Coord – Coordenação
Coord Tec – Coordenador Técnico
DE – Divisão de Ensino
Div Adm – Divisão de Administração
Div Aud – Divisão de Auditoria
1º EF, 2º EF – Ensino Fundamental 1º Segmento, Ensino Fundamental 2º Segmento
EM – Ensino Médio
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
FO – Fundação Osorio
M – Mês, mensal
OE – Objetivo Estratégico
Proc Jur – Procuradoria Jurídica
SALC – Seção de Aquisição, Licitações e Contratos
SAprv – Serviço de Aprovisionamento
SComSoc – Seção de Comunicação Social
SRH – Serviço de Recursos Humanos
STE – Seção Técnica de Ensino
STrns – Setor de Transportes
TI – Tecnologia da Informação

LISTA DE QUADROS, TABELAS E ILUSTRAÇÕES

Quadro A.1.1	Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	3
Quadro A.1.3	Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas	5
Quadro A.1.4	Macroprocessos Finalísticos	8
Quadro A.2.1.1	Mapa Estratégico	13
Quadro A.2.2.3.1	Ações de Responsabilidade da UJ – OFSS	18
Quadro A.2.2.3.4	Ações do Orçamento de Investimento	23
Quadro A.2.3.1.1	Programação de Despesas (valores em R\$ 1,00)	26
Quadro A.2.3.1.2.1	Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa	27
Quadro A.2.3.1.2.2	Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa	28
Quadro A.2.3.1.3.1	Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – TOTAL	29
Quadro A.2.3.1.3.2	Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Valores Executados diretamente pela UJ	29
Quadro A.2.3.1.3.3	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa de Créditos Originários da UJ – TOTAL	31
Quadro A.2.3.1.3.4	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa de Créditos Originários da UJ – Valores Executados Diretamente pela UJ	32
Quadro A.2.3.1.3.5	Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	34
Quadro A.2.3.3	Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores Valores em R\$ 1,00	35
Quadro A.2.4.2	Indicadores de Desempenho	37
Quadro A.2.4.5	Variações de Custos	40
Quadro A.3.4	Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	46
Quadro A.6.1.1.1.1	Força de Trabalho da FO	57
Quadro A.6.1.1.1.2	Distribuição da Lotação Efetiva	57
Quadro A.6.1.1.1.3	Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da FO	58
Quadro A.6.1.1.2.1	Quantidade de Servidores da FO por Nível de Escolaridade	59
Quadro A.6.1.1.2.2	Capacitação e Treinamento dos Servidores	60
Quadro A.6.1.1.3	Custos do Pessoal	60
Quadro A.6.1.1.4	Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	63
Quadro A.6.1.2.1	Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva	64
Quadro A.6.1.2.2	Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra	66
Quadro A.6.2.1.1	Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada	68
Quadro A.6.2.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	71
Quadro A.6.2.2.2.1	Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União Sob Responsabilidade da UJ - Exceto Imóvel Funcional	71
Quadro A.6.2.2.2.2	Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	71
Quadro A.6.3.1	Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2015	74
Quadro A.6.4.1	Aspectos da Gestão Ambiental	75
Quadro A.8.1.1	Destaques de Crédito do FNDE	77
Quadro A.9.1.1	Declaração de Inserção e Atualização de dados no SIASG	78
Quadro A.9.2.1	Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 2º da IN TCU 55/2007)	79
Quadro A.9.2.2	Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	79

Quadro A.9.2.3	Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC	79
Quadro A.9.2.4	Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)	80
Quadro A.9.2.5	Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Acórdão nº 1.176 – TCU)	80
Quadro A.9.3.1	Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da obrigação de Entregar a DBR	81

SUMÁRIO

	Página
APRESENTAÇÃO	1
INTRODUÇÃO	2
1. IDENTIFICAÇÃO E VISÃO GERAL DA UNIDADE	3
1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	3
1.2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	4
1.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	5
1.4. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	6
1.5 AMBIENTE DE ATUAÇÃO DA UNIDADE.....	9
1.6. DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL.....	10
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	11
2.1. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL.....	11
2.2. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO.....	18
2.3. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	26
2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	37
3. GOVERNANÇA	42
3.1. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA DA UJ.....	42
3.2. INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	42
3.3. INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA E AS ATIVIDADES DO SISTEMA DE CORREIÇÃO DA UJ..	43
3.4. INFORMAÇÕES SOBRE OS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA UNIDADE.....	44
3.5. REMUNERAÇÃO PAGA AOS ADMINISTRADORES.....	47
3.6. INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA.....	48
3.8. GESTÃO DOS RISCOS E CONTROLES INTERNOS	48
4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	50
4.1. CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO AO ÓRGÃO.....	50
4.2. CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO.....	51
4.3. MECANISMOS PARA MEDIR A SATISFAÇÃO.....	51
4.4. CAMINHO DE ACESSO NO PORTAL DA UJ ÀS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....	52
4.5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA UJ NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO CIDADÃO.....	52
4.6. MEDIDAS RELATIVAS AO CUMPRIMENTO DAS NORMAS DE ACESSIBILIDADE.....	53
5.0. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	54
5.1. INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO.....	54
5.2. DEMONSTRAÇÃO DO ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO E DA SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DOS CUSTOS.....	55
5.3. INFORMAÇÕES SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL	56
5.4. DECLARAÇÃO DO CONTADOR.....	56
5.5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS PELA LEI nº 4.320/64 E NBC T 16.6	56
5.6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI Nº 6.404/76.....	56
5.7. RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE.....	56
6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	57
6.1. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....	57
6.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....	68
6.3. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	74
6.4. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	75
6.5. GESTÃO DE FUNDOS DO CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA UNIDADE.....	76
7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	77
7.1. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.....	77
7.2. MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO.....	77
7.3. INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DE CONTRATOS DECORRENTES DA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO.....	77

7.4. INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS COM AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA.....	77
7.5. DEMONSTRATIVO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTO DE OBRIGAÇÕES (At. 5º da lei 8.666/93)	77
8. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....	77
8.1. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....	77
9. RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES.....	78
9.1. DECLARAÇÃO SOBRE REGISTRO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS (SIASG / SICONV).....	78
9.2 CADASTRAMENTO NO SISAC.....	79
9.3. INFORMAÇÕES SOBRE ENTREGA E TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS....	81
10. CONCLUSÃO / CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	82

ANEXOS

ANEXOS

- I - Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG
- II - Declaração de Integridade e Completude dos Registros de Atos no SISAC III - Declaração de Gerenciamento da Entrega das DBR pelos Servidores
- IV - Declaração de Integridade das informações do Orçamento Federal Anual no SIOP V - Parecer da Unidade de Auditoria Interna
- VI – Parecer do Conselho Deliberativo

APÊNDICES

- Balanço Financeiro
- Balanço Orçamentário
- Balanço Patrimonial
- Demonstrações Variações Patrimoniais
- Demonstrações dos Fluxos de Caixa

APRESENTAÇÃO

A Administração, de uma maneira geral, considera difícil conciliar “eficácia” e “eficiência” com as regras vigentes em uma organização; no entanto, a lei e os parâmetros normativos não impedem que os valores de gestão sejam perseguidos e colocados em prática por todos os integrantes da Fundação Osorio.

A definição bem clara dos objetivos estratégicos de uma organização, definidos no seu Plano de Gestão, é o primeiro passo para identificação, conhecimento e melhoria dos seus processos de trabalho. A Fundação, também um estabelecimento de ensino, além de difundir as melhores práticas de gestão entre seus integrantes, também se preocupa em repassar essas informações a todos os interessados.

O atual Relatório de Gestão foi confeccionado com a ajuda de todos os segmentos da escola, chefes e colaboradores, bastante comprometidos por estarem percebendo, a cada dia que passa, que todo e qualquer trabalho desenvolvido, tem ajudado a nossa organização a cumprir a sua missão sempre da melhor maneira.

A incessante busca das condições essenciais para desenvolvimento do ensino nesta Escola é uma preocupação permanente da Direção. Apesar das dificuldades enfrentadas, todos os agentes da administração se empenharam decididamente para que o emprego de todos os meios disponíveis: financeiros, humanos e materiais, estivessem voltados para o cumprimento de todas as atividades previstas no Plano Geral de Ensino, ou seja, voltadas para os 966 alunos que frequentaram nossos bancos escolares no ano de 2015.

Cabe destacar, além disso, que nesse último ano, nossa equipe selecionou os melhores e mais representativos “indicadores” de desempenho e vêm mensurando os principais resultados alcançados, divulgando-os, trimestralmente, no seu Boletim

Interno e no seu “site”, buscando a maior transparência possível ao repassar todas essas informações aos seus principais clientes e à sociedade.

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão (RG) da Fundação Osorio está estruturado em sete partes gerais. Na primeira, consta a Finalidade e Competências Institucionais, onde constam; na segunda o seu Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário; em seguida, são tratados assuntos relacionados à Governança, tais quais as estruturas da UJ e as informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna; a quarta parte trata do seu Relacionamento com a Sociedade.

As quinta, sexta e sétima partes tratam, respectivamente, de Desempenho Financeiro /Informações Contábeis, Áreas Especiais de Gestão e Conformidade da Gestão. Não se aplicam à realidade da Fundação Osorio despesas com pagamento a administradores e com ações de publicidade e propaganda, em razão de esta UJ se tratar de um estabelecimento de ensino público.

A Fundação Osorio não contrata terceiros para utilização de veículos automotores, por dispor de veículos próprios e receber apoio em pessoal cedido (motoristas militares) por organizações militares do Exército.

Além das atividades planejadas de ministrar a educação básica e o ensino profissionalizante para 966 alunos matriculados, em 2015, combinadas com o cerrado apoio administrativo, imprescindível para a consecução das realizações da gestão, destacam-se as seguintes ações em proveito da infraestrutura operacional:

- expansão da cobertura de rede *wireless* e aumento da capacidade transmissão de dados digitais;
- conclusão dos serviços para liberação de área edificada, adjacente ao auditório e à biblioteca, para atividades finalísticas, onde anteriormente estava ocupada por uma cantina;
- continuação dos serviços para montagem de uma sala de "multiuso", com aquisição de televisor e aparelhos de ar condicionado.

A incompatibilidade do Quadro de Lotação de Pessoal Civil (QLPC) com as necessidades da UJ, agravado pela existência de claros por preencher, tanto para os servidores integrantes do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE) como para os integrantes de Carreira do Magistério do Ensino Básico Federal (CMEBF), comprometeu as ações funcionais 2015. Do efetivo previsto de 54 (cinquenta e quatro) servidores de apoio ao ensino, existem 39 (trinta e nove) claros, enquanto que dos 67 (sessenta e sete) professores, a Escola conta com apenas 53 (cinquenta e três) na sala de aula.

Além disso, a demora na aprovação da LOA/2015 dificultou o processamento das despesas, pelo fato de a provisão mensal de duodécimos ter implicado em dispêndio de tempo maior para tornar a execução do planejamento mais acurada, em face da necessidade de ajuste, a cada liberação de crédito, do montante a ser empenhado para cada uma das despesas a ser processadas, particularmente, quanto às despesas referentes à vida vegetativa, que na sua maioria exigem processos licitatórios com limitações de valores e tempo. Essa situação provocou atrasos no atendimento à aquisição de insumos para o desenvolvimento dos macroprocessos finalísticos.



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
FUNDAÇÃO OSÓRIO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DE 2015

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. IDENTIFICAÇÃO E VISÃO GERAL DA UNIDADE

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de vinculação: Ministério da Defesa			Código SIORG: 8406
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Fundação Osório			
Denominação abreviada: FUSOR			
Código SIORG: 8406	Código LOA: 52.222		Código SIAFI: 164204
Natureza Jurídica: Fundação Pública		CNPJ: 34.143842/000114	
Principal Atividade: Educação fundamental e média profissionalizante de forma geral			Código CNAE: 8021-7
Telefones/Fax de contato	Tele/Fax (21)2502-8463	(21)2273-8314	(21) 2502-0515
Endereço Eletrônico: admfo2010.1@gmail.com			
Página da Internet: www.fosorio.ensino.eb.br			
Endereço Postal: Rua Paula Ramos nº 52, Rio Comprido, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.261-210.			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
A Fundação Osório foi criada pelo Decreto nº 14.586, de 01 de junho de 1921, por força do Decreto-Legislativo nº 4.235, de 04 de janeiro de 1921, com as modificações introduzidas pelo Decreto nº 16.392, de 27 de fevereiro de 1924, Decreto-Lei nº 8.917, de 26 de janeiro de 1946 e Lei nº 9.026, de 10 de abril de 1995.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Decreto nº 6.129, de 29 de junho de 2007, que vincula a Fundação Osório ao Ministério da Defesa, por intermédio do Comando do Exército. Decreto nº 1.944, de 27 de junho de 1966, que aprovou o estatuto da Fundação Osório			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Não há conteúdo a apresentar			
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			

Código SIAFI: 164204		Nome: Fundação Osorio RJ 52222 EXEC ORÇAMENTÁRIA	
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
164205	Fundação Osorio / Setorial Contábil RJ 52222 CONT ON		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora 164204		Código SIAFI da Gestão: 16204	
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI 164204		Nome Fundação Osorio	

1.2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE JURISDICIONADA

1.2.1. Finalidade

A Fundação Osorio tem por finalidade e competência institucional a promoção dos Ensinos Fundamental e Médio/ Profissionalizante (Reg, 001909/68-MEC e 230/74-SEC).

1.2.2. Competência Institucional

Institucionalmente, compete à Fundação Osorio instruir, profissionalizar, educar e, em especial, ministrar os Ensinos Fundamental e Médio/Profissionalizante aos filhos e filhas, dependentes legais de militares do Exército e demais Forças Singulares e, havendo condições que permitam, também os filhos e filhas dependentes legais de militares das Forças Auxiliares e de civis (Estatuto da Fundação Osorio, aprovado pelo Dec nº 1944, de 27 de junho de 1966).

1.2.3. Breve Histórico da Unidade

As primeiras ideias sobre a criação da Fundação Osorio remontam ao ano de 1907, quando três oficiais encarregados dos festejos do centenário do nascimento do Marechal Osorio apresentaram, também a necessidade de se criar um orfanato com vistas à educação das filhas órfãs de militares de mar e terra falecidos na Guerra do Paraguai, à semelhança do que já se fizera em relação aos meninos, para os quais fora criado o Imperial Colégio Militar do Rio de Janeiro (CMRJ), em 1889.

Eles eram o Tenente-Coronel Jônatas de Mello Barreto, o Tenente-Coronel Antônio José Dias de Oliveira e o Capitão José Feliciano Lobo Viana. Buscaram o apoio do Marechal Mallet, filho do Patrono da arma de Artilharia, e do Ministro da Guerra da época, o Marechal Hermes da Fonseca. A ideia gerou grande entusiasmo.

Criou-se uma Associação e buscou-se angariar recursos para a concretização do novo sonho. Pouco a pouco o grupo perdeu a impulsão, culminando com a dissolução daquela Associação. As ações ficaram estagnadas, mas não os ideais.

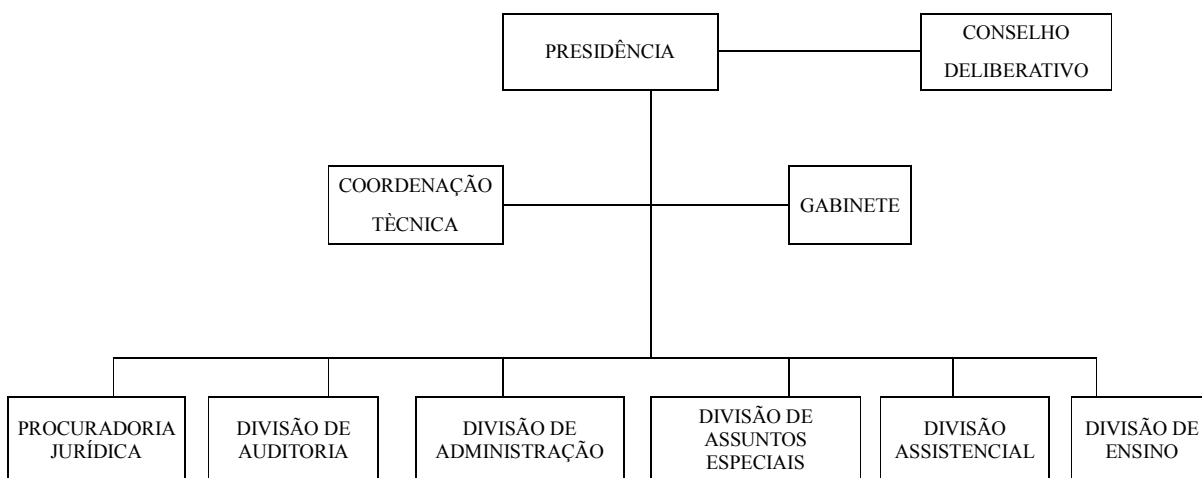
Em 1921, finalmente, foi sancionado Decreto Legislativo autorizando o Poder Executivo a criar o Orfanato pretendido, pelo Decreto 1456, de 01 de junho, data que passou a ser considerada a do aniversário da Fundação Osorio.

Inicialmente, o Orfanato ficou subordinado ao Patronato de Menores, entidade de assistência e previdência privada. Contudo, gerou descontentamento; até que, pelo Decreto de 27 de fevereiro de 1924, surgiu a sonhada autonomia, já com o nome de Fundação Osorio. Suas obras foram concluída em 1926, dando-se a inauguração em 24 de maio daquele ano, com a presença de representante do Presidente da República e outras autoridades.

A partir de 1993, a Fundação, que era exclusivamente destinada a meninas, passou a admitir, também, alunos do sexo masculino. A Lei nº 9026, de 10 de abril de 1995, vinculou-a ao Exército.

1.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL

O organograma funcional da UJ se apresenta como abaixo:



1.3.1 Na forma do Decreto nº 1.944, de 27 de junho de 1996, que aprovou o Estatuto da Fundação Osório, sua direção é exercida por um Presidente sendo sua estrutura básica composta por:

I – órgão colegiado:

- a. Conselho Deliberativo.

II – órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente:

- a. Gabinete;
- b. Coordenação Técnica.

III – órgãos seccionais:

- a. Procuradoria Jurídica;
- b. Divisão de Auditoria;
- c. Divisão de Administração.

IV – órgãos específicos singulares:

- a. Divisão de Assuntos Especiais;
- b. Divisão Assistencial;
- c. Divisão de Ensino.

QUADRO A.1.3 – INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Coordenação Técnica	- exercer a supervisão das atividades de ensino, de assistência físico-psicológica e da administração, em consonância com a legislação e diretrizes superiores.	Josevaldo de Souza Oliveira	Coordenador Técnico/Subdiretor de Ensino	01/01-31/12
Divisão de Ensino	- planejar, coordenar e conduzir a execução das atividades pedagógicas e culturais, cabendo-lhe ministrar o ensino regular, bem como outros cursos e ações de educação continuada na área de atuação da Fundação Osório	Sueli Guimarães Gomes	Chefe da Divisão de Ensino	01/01-31/12
	- coordenar as atividades de ensino-aprendizagem e a aplicação das Verificações e Provas destinadas a medir a aprendizagem dos alunos; - providenciar o material necessário às atividades didáticas; e, - fiscalizar o cumprimento dos horários escolares estabelecidos.	Lillian Auguste Bruns Carvalho Luciana Guedes Guimarães Ana Luiza Santos Rabello	Chefes das Seções de Coordenação: - 1º Segmento do Ensino Fundamental; - 2º Segmento do Ensino Fundamental e - Ensino Médio	01/01-31/12
	- realizar o planejamento, a coordenação, o controle e a avaliação do ensino e da aprendizagem; - elaborar e atualizar o Plano Geral de Ensino;e, - realizar os trabalhos de estatística e de medidas de aprendizagem necessárias às atividades pedagógicas.	Ivan Soares dos Santos	Chefe da Seção Técnica de Ensino	01/01--31/12
	- coordenar o sistema Gestão de Notas, banco de dados e microfilmagem de documentos; - supervisionar a manutenção da rede de informática e segurança da rede;e, - manter os Laboratórios de Informática e Línguas Estrangeiras.	Mário Eduardo Coutinho de Oliveira	Chefe do Núcleo de Informática Educativa	01/01-31/12
Divisão Assistencial	- planejar, coordenar, controlar e avaliar a execução das atividades de apoio social e psicológico, desenvolver projetos de assistência, orientação profissional e estágios de alunos, bem como prestar serviços correlatos	Andrea Márcia Gonçalves Campos	Chefe da Divisão Assistencial	01/01-31/12
Divisão de Administração	- planejar, coordenar, controlar e orientar a execução das atividades decorrentes das orientações técnicas e normativas dos órgãos centrais dos referidos sistemas federais de organização, de recursos e orçamentários.	Custodio Armelim Guanaes Junior	Chefe da Divisão de Administração	01/01-31/12

1.4. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

A Fundação Osório, na consecução do cumprimento de sua missão de ministrar a educação básica e a profissional, executa as grandes funções de uma instituição de ensino que se traduzem na promoção da educação da criança e do adolescente por intermédio da oferta de cursos que englobam do Ensino Fundamental até o Profissional. Para esse desiderato, conta com unidades

voltadas diretamente à atividade-fim que são a Divisão de Ensino, Divisão de Assuntos Especiais, Divisão Assistencial e Divisão de Administração. Na supervisão e controle da gestão de pessoas e financeira, é dotada de uma Divisão de Auditoria e da Procuradoria Jurídica. .

Na execução dos Macroprocessos Finalísticos, foram desenvolvidas em 2015, na busca da excelência do ensino-aprendizagem, entre outras, ações que:

- ampliaram atividades extracurriculares com o incremento de visitas programadas a espaços culturais e sítios históricos;

- tornaram o uso da Biblioteca um verdadeiro “centro de informações e estimularam o hábito de leitura com desenvolvimento do “Programa de Leitura”, do projeto “Poesia Brasileira”, “Literatura de Cordel” e de atividades de teatro;

- redundaram no crescimento das atividades no Laboratório de Ciências Físicas e Biológicas, culminando com a realização da Feira Científico Cultural da Fundação Osorio;

- otimizaram o ensino de Línguas Estrangeiras por meio do uso mais efetivo do Laboratório de Idiomas, que incentivou a elaboração e a publicação de periódicos em Língua Inglesa e Língua Espanhola;

- ofereceram maiores e melhores oportunidades de estágio supervisionado aos alunos do Ensino Médio Profissionalizante – Técnico e Administração e

- estreitaram os laços família-escola no sentido do fortalecimento e da valorização do estudo e do conhecimento, tornando o binômio pais-mestres integrado e interagindo no mesmo sentido de aumentar o rendimento escolar.

A UJ realiza os macroprocessos finalísticos de ministrar a Educação Básica e a Educação Profissional. A Educação Básica tem a duração de 12 anos e divide-se em duas fases. A primeira fase é chamada de Ensino Fundamental e a segunda, em Ensino Médio. O Ensino Fundamental é subdividido em dois segmentos. O 1º segmento é ministrado em 5 anos e o 2º segmento, em 4 anos. Já o Ensino Médio tem a duração de 3 anos. O macroprocesso Educação Profissional é executado concomitantemente com o Ensino Médio.

As atividades e ações desenvolvidas durante a duração dos macroprocessos são traduzidas em cargas horárias, onde são ministradas as aulas, em consonância com os currículos preconizados na legislação pertinente. As cargas horárias foram cumpridas conforme a previsão estabelecida no Plano Geral de Ensino de 2015, durante 40 semanas, sem qualquer prejuízo na sua execução.

O macroprocesso do Ensino Fundamental se desenvolve em 1.200 horas, aproximadamente, para cada um dos anos em que é realizado; o que perfaz o total de 11.000 horas durante os nove anos de duração do curso. O Ensino Médio é processado em 3.480 horas por cada um dos três anos de duração. Durante esse período, são ministradas aulas voltadas à formação geral e aulas instrumentais que complementam a formação acadêmica.

Quanto à Educação Profissional, a UJ ministra o curso de Técnica de Administração que tem a carga-horária de 1.150 horas durante todo o tempo em que se realiza o Ensino Médio. Em toda a carga horária estão incluídas sessões voltadas ao Estágio Supervisionado e a Atividades Cívicas no tocante a estimular a cidadania e os direitos humanos.

No Quadro abaixo, encontram-se descritos os macroprocessos finalísticos, insumos, fornecedores, parceiros, produtos, clientes e quem são os elementos responsáveis pela sua execução:

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos		Descrição		Principais Parceiros Externos	
Educação Básica		Ministrar o Ensino o Ensino Fundamental do 1º Segmento com a duração de 5 anos.		- Comando do Exército - Departamento de Educação e Cultura do Exército	
		Ministrar o Ensino Fundamental do 2º Segmento com a duração de 4 anos		- Colégio Militar do Rio de Janeiro	
		Ministrar o Ensino Médio com a duração de 3 anos		- Polícia Militar do Rio de Janeiro - Corpo de Bombeiros Militar do Rio de Janeiros - WASFER Empr Terc. Ltda. - LAPA Terc. e Plan. Ltda.	
Educação Profissional		Ministrar o Curso de Técnico de Administração para os alunos do Ensino Médio			
Insumos	Fornecedores Principais	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis	
Energia Elétrica	Light	Educação Básica e alunos capacitados como Técnicos em Administração aptos para ingressar no Ensino de Graduação (Superior)	Pais e Responsáveis que requerem matrículas de seus dependentes na Escola	Divisão de Ensino Divisão de Administração Divisão Assistencial Divisão de Auditoria Divisão de Assuntos Especiais Secretaria Escolar Corpo de Alunos	
Água	CEDAE				
Comunicações	Vivo S.A.				
	Star Network Comércio				
Material de Expediente	Eleto Eletrônico Ltda.				
	Max Rio Comércio e Distribuidora				
	- Dona Eliane Ltda				
Gêneros Alimentícios	Con Nex Distribuidora de Alimentos				
	- Solamaris Ltda.				
	- Flor do Brasil				
Combustíveis	Posto Visconde da Gávea Ltda.		A sociedade como um todo		
Material de Informática	Três Kadosh do Brasil				
Livros Didáticos	MEC				

1.5. AMBIENTE DE ATUAÇÃO DA UNIDADE

A Fundação Osorio ocupa uma área de aproximadamente 1 (um) km², na rua Paula Ramos, a cavaleiro da via expressa de acesso ao Túnel Rebouças, no bairro do Rio Comprido, ao sopé do Maciço da Tijuca. Estende-se pela sua encosta nordeste em área de preservação ambiental até a Estrada do Sumaré.

A sua localização geográfica é privilegiada por se encontrar na região central da cidade do Rio de Janeiro com facilidade de comunicação com as zonas norte e sul.

Ao norte, é limitada pelo Hospital do Corpo de Bombeiros e ao sul, destaca-se a Comunidade da Paula Ramos. Essa proximidade acarreta expectativas naqueles moradores que se traduzem em demanda por vagas para matrícula.

Por ser uma instituição de ensino que se destaca pelo elevado nível de educação adquirida pelos concludentes dos cursos, resultado comprovado na aprovação ao ensino superior, está com a sua capacidade de expansão, já praticamente esgotada, para atender à demanda reprimida por aqueles que almejam uma educação de qualidade.

Entre as UJ que oferecem serviços educacionais similares, no Rio de Janeiro, a Fundação Osorio, apesar de ser federal, não está destinada ao ensino superior. São assemelhadas a esta escola os Colégios Militares, administrados pelo Exército, e o Colégio Pedro II por apresentarem macroprocessos semelhantes. No entanto, revestem-se de estrutura organizacional bem diferente que lhes proporcionam instalações, meios materiais e recursos humanos mais diversificados, amplitude e quantidade maiores do que esta UJ pode ser suprida pelos próprios recursos provisionados. No caso do Colégio Pedro II, o apoio direto vem do MEC; no entanto, quanto aos Colégios Militares, o suporte logístico e financeiro advém das Organizações Militares Logísticas do Exército. A Fundação Osorio não conta com qualquer suporte logístico e financeiro enquadrado por outra cadeia logística de apoio de outra UJ enquadrante.

Embora com carência na área de recursos humanos e os consequentes desdobramentos para suprir o óbice, o efetivo de alunos desta UJ comportou-se, nos quatro últimos exercícios financeiros, conforme o gráfico abaixo:

Ano	Efetivo Total	Variação
2012	976	-
2013	960	(1,6) %
2014	948	(1,25) %
2015	966	1,76%

A variação negativa de matrículas causada pela diminuição de vagas a matricular sofreu uma reversão em virtude do aumento do número de alunos em 2015, Isso posto, um maior esforço foi despendido em reestruturação operacional do macroprocesso ensino fundamental 1º segmento e do apoio administrativo, apesar da falta de pessoal.

Como consequência da atuação positiva da Direção da Escola, a procura por vagas para matrículas nos diversos anos, particularmente para o 1º ano do Ensino Fundamental, cresceu mais ainda do que nos anos anteriores, passando a ser a relação de 32 “solicitações” para 1 vaga.

1.6. DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL

Não se aplica a esta UJ.

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

2.1. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

As ações táticas e operacionais desenvolvidas pela Fundação Osorio para a execução do seu planejamento organizacional, no exercício de 2015, estão fundamentadas no Plano de Gestão 2014/2016, documento que estabelece os Objetivos Estratégicos (OE), suas respectivas metas, e principalmente, elenca as principais ações a ser desenvolvidas pela UJ.

Na área do ensino, a Fundação Osorio apoia suas atividades em 2 (dois) documentos principais, que são o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano Geral de Ensino (PGE).

O Projeto Pedagógico Institucional, previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), foi aprovado em 2015. É um documento elaborado de forma participativa e colaborativa, originado no seio da coletividade docente, discente e administrativa, que dá uma identidade à Instituição. Devido a suas características, não deve ser algo estático, antes precisa ser um documento dinâmico e passível de constantes atualizações.

O PGE regula o conjunto de atividades de ensino, bem como o apoio administrativo ao ensino, a fixação de datas, os calendários e as normas de execução necessárias ao desenvolvimento do ano letivo. O PGE, ainda contempla um conjunto de prioridades, metas, objetivos e ações a realizar que norteiam todas as atividades escolares da Fundação.

A dotação recebida em 2015, nas diversas Fontes, excluindo as despesas com o pagamento de pessoal, totalizou o montante de R\$ 5.052.104,00. Em uma primeira análise, o valor creditado pode ser bastante satisfatório; contudo, deduzindo as despesas com a contratação de pessoal no regime de terceirização, imprescindíveis para os serviços de vigilância, manutenção de bens, copa e cozinha, de motoristas, conservação e limpeza; acrescidas das despendidas com as concessionárias de serviços públicos; compromissos contratuais com manutenção de material de informática, de dedetização, lavagem de roupas, aluguel de copiadoras e aquisição de gêneros alimentícios o saldo final bastante reduzido.

Os recursos destinados à execução propriamente dita do planejamento organizacional, quais sejam: a realização de despesas em proveito direto dos macroprocessos finalísticos representou em aproximadamente 10% (dez por cento) da dotação alocada. .

A demora na liberação dos créditos orçamentários previstos, na LOA/2015, agravada por limitações para a contratação de bens e serviços e o contingenciamento impostos, pela Port nº 172/MPOG, de 27/05/2015, prejudicaram significativamente a execução do planejamento de 2015, Em virtude desta limitação o atendimento às necessidades de implantação de novos empreendimentos tanto na atividade-fim quanto na manutenção dos meios materiais não foi o desejado. Finalmente, após sucessivas solicitações para alteração de limite em face das demandas operacionais, a partir do 3º trimestre do exercício financeiro, a UJ foi excluída do contingenciamento e da limitação para empenhar e pode realizar alguns projetos e complementar outros.

Foram realizadas as seguintes ações:

- expansão da cobertura de rede *wireless* e aumento da capacidade transmissão de dados digitais com aquisição de servidores e material de informática;
- conclusão dos serviços de liberação de área edificada, adjacente ao auditório e à biblioteca, para atividades finalísticas, onde anteriormente estava ocupada por uma cantina;
- reforma de uma dependência que passou a ser usada na exploração econômica de bens, por cessão de uso indenizável, mediante a realização de processo licitatório.
- continuação dos serviços para montagem de uma sala de "multiuso", com aquisição de televisor, aparelhos de ar condicionado, material de instalação elétrica e de construção.

- recuperação de sala, com troca de piso, pintura, revisão elétrica e reforma de janelas que permitiu a transferência do arquivo de documentos de toda a Fundação Osorio e ocupação de espaço para a guarda dos livros escolares do MEC, quando do seu recebimento para distribuição e também quando no recolhimento para posterior redistribuição aos alunos das séries que se seguem;
- aumento da diversidade e melhoria do cardápio servido para alunos, no horário do café da manhã (merenda escolar), o que aumentou a demanda pela refeição em cerca de 20%, apesar do recrudescimento da inflação, particularmente, dos alimentos e
- aquisição de dois televisores, sendo um para a sala de “multiuso” e o outro para o ensino fundamental (Divisão de Ensino).

2.1.1. Plano Estratégico, Tático e Operacional

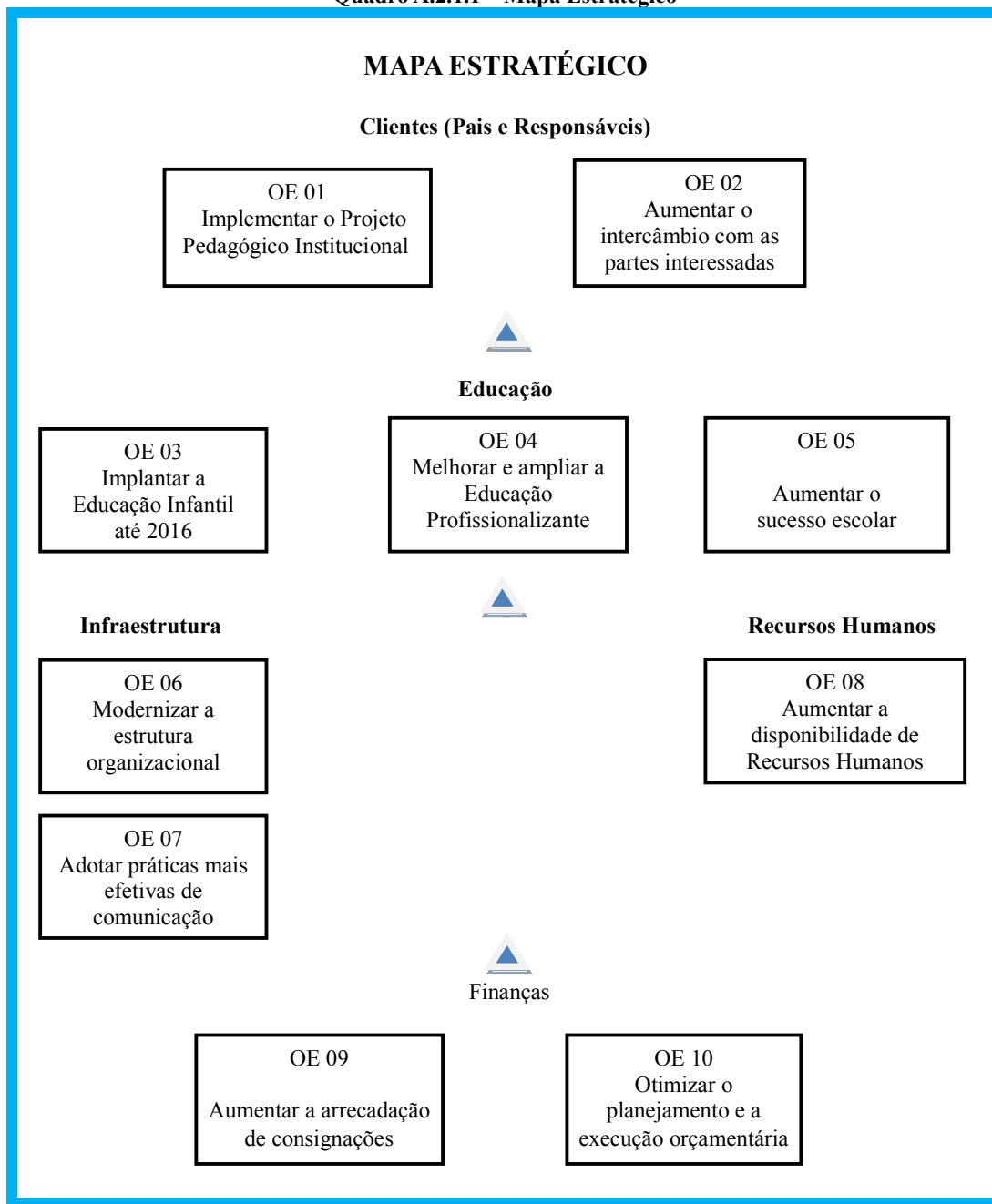
A “Missão” da Fundação Osorio *é ministrar a educação básica e a profissional aos dependentes legais de militares do Exército e das demais Forças Singulares, desenvolvendo competências para o trabalho e exercício da cidadania.* Tem por “Visão” *ser reconhecida até 2021, como Instituição de Ensino de referência, pela excelência da educação que ministra de forma integral.*

O Plano de Gestão desta UJ estabeleceu objetivos estratégicos (OE) fundamentados em um diagnóstico que considerou os principais pontos fortes da Instituição. Desses se destacam docentes capacitados e experientes e a existência de dependências que permitem instalar recursos didáticos apropriados para o funcionamento de biblioteca, laboratórios e outras salas para aulas práticas.

Além disso, a sua elaboração foi norteadada por condicionantes, no ambiente externo, que se traduziram, particularmente, em limitações na área de recursos humanos e na infraestrutura organizacional desatualizada. O Plano de Gestão foi também norteadado na preocupação geral com as questões ambientais e com o foco na melhora da educação e com a crescente valorização do ensino profissionalizante.

Abaixo, encontra-se registrado o Mapa Estratégico da Fundação Osorio para o biênio 2014/2016:

Quadro A.2.1.1 – Mapa Estratégico



Considerando o acima relatado e os objetivos estratégicos discriminados no mapa acima, verifica-se que para atingir o patamar de uma escola de excelência é necessária a efetiva participação de pais colaboradores, ex-alunos, parceiros institucionais comprometidos. Esses OEs envolveram diretamente a Divisão de Ensino na elaboração do Projeto Pedagógico Institucional, a Seção de Comunicação Social e, ainda, o próprio Gestor da UJ, que atuou diretamente na busca e no incremento de melhorias contínuas da Fundação.

Os objetivos estratégicos 01 e 02 dizem respeito, especificamente, à procura pelo conhecimento das demandas e da conjuntura educacional; para isso, urge a participação de pais e responsáveis atuantes e parceiros institucionais comprometidos:

O OE 03 “implantar a educação infantil” foi adiado por período indeterminado, por se tratar de um projeto que envolve um investimento que depende de recursos orçamentários suplementares;

Os OE 04 e 05 concorrem diretamente para a excelência escolar por se tratarem de objetivos que concorrerem diretamente à consecução da “Visão” a que persegue a Fundação Osorio.

O Mapa Estratégico demonstra a atividade-fim assentada no tripé Infraestrutura – Finanças e Recursos Humanos, conjunto esse que está estruturado na consecução dos OE 06 a 10.

As diversas seções das subunidades desta UJ, responsáveis pela execução do Plano de Gestão, estão estruturadas conforme a seguir:

- Divisão de Ensino pela supervisão de atividades de planejamento, coordenação, execução e avaliação do ensino e da aprendizagem; coordenação por meio da Secretaria Escolar da seleção de candidatos à matrícula na Fundação Osorio; planejamento dos estágios realizados pelos alunos; execução do Estágio de Atualização Pedagógica; implementação de visitas externas e promoção de eventos na área artística, desportiva e cultural.

- Divisão de Administração pelo planejamento, coordenação, controle patrimonial e de recursos humanos, avaliação e execução orçamentária, mediante a prestação de todos os serviços de aquisição de material, suprimento, manutenção, fornecimento de refeições, serviços de higiene e limpeza, apoio de saúde a emergências durante o período de aula. Para tal, emprega o Serviço de Recursos Humanos, Seção de Contabilidade, Seção Patrimonial, Seção de Material, Seção de Aquisições, Licitações e Contratos (SALC), Seção de Serviços Gerais, Setor de Aprovisionamento e Setor de Transportes.

- Divisão Assistencial que, por intermédio do Corpo de Alunos, coordena, controla e orienta as atividades do Corpo Discente; orienta a formação integral dos alunos, organiza e mantém os registros disciplinares. A Divisão Assistencial, ainda, conta com a Seção de Orientação Educacional para promover o desenvolvimento do processo de integração escola-aluno-família; a Seção de Assistência Psicológica e a Seção de Saúde.

- Divisão de Auditoria, responsável pelo acompanhamento e fiscalização dos atos e fatos pertinentes à gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de recursos humanos, de acordo com as orientações técnicas e normativas do sistema de controle interno do Comando do Exército e do Tribunal de Contas da União, os quais se encontram registrados no presente Relatório de Gestão.

2.1.2. Principais Objetivos Estratégicos da UJ para o Exercício de 2015 e as Estratégias adotadas para sua realização e para o tratamento dos Riscos Envolvidos.

2.1.2.1. Principais Objetivos Estratégicos da UJ

Os principais Objetivos Estratégicos (OE) trabalhados em 2015 estão abaixo discriminados:

- OE 1 – implementar o projeto pedagógico institucional;
- OE 2 – aumentar o intercâmbio entre as partes interessadas;
- OE 4 – melhorar e ampliar a educação profissionalizante;
- OE 5 – aumentar o sucesso escolar;
- OE 6 – melhorar a estrutura organizacional;
- OE 7 - adotar práticas mais efetivas de comunicação;
- OE 8 – aumentar a disponibilidade de recursos humanos;
- OE 9 - aumentar a arrecadação de consignações e contribuições e
- OE 10 – otimizar o planejamento e a execução orçamentária.

2.1.2.2. Estratégias adotadas pela UJ para atingir os Objetivos Estratégicos e tratamento dos riscos envolvidos

O OE 1 foi concluído. O Projeto Pedagógico Institucional foi aprovado e está em execução. Teve início em 2014. Sua elaboração foi coordenada pela Divisão de Ensino; contudo, envolveu a participação de todos os setores da Instituição, inclusive a Divisão de Administração.

O OE 2 para ser operacionalidade exigiu a criação de uma Seção de Comunicação Social, que foi integralmente implantada em 2015. Essa medida permitiu diminuir os riscos envolvidos na busca por um maior intercâmbio entre os agentes de interesse desta UJ. Providências foram tomadas em dialogar com a Associação de Pais de Alunos da Fundação Osório (APAFO), de forma a incentivar a sua participação e o seu apoio na realização de eventos que permitem um relacionamento mais amplo com a sociedade. Dessa forma, houve uma resposta efetiva, quando participou ativamente na organização e realização da Festa Junina; na promoção da apresentação da Academia Brasileira de Literatura de Cordel, em proveito do ensino da cadeira de Português e em outras atividades de ensino. Além disso, a participação de pais e responsáveis em reuniões aumentou cerca de 60% no último trimestre do ano em relação ao início do ano letivo. Foram estreitados os laços com o Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX) e melhorado os atuais acordos com a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro e o Corpo de Bombeiros Militar do Rio de Janeiro, que prestam apoio em pessoal para os serviços de inspetor de alunos, o que minimiza a carência de profissionais nesse serviço específico da atividade-fim.

O OE 3, que trata da implantação da educação infantil, está em situação de análise sobre a possibilidade de prosseguimento, em virtude de sua execução depender do aporte de recursos para investimentos. Estudos para reforma, adaptação, construção de dependências e instalações, aquisição de material permanente, com levantamento de custos para fins de elaboração de projetos foram processados, assim como o levantamento das necessidades em pessoal foram encaminhados ao Comando do Exército, que já se pronunciou pela impossibilidade de atendimento por prazo indeterminado.

O OE 4 - Que versa sobre a melhora na educação profissionalizante se mostrou efetiva com o crescimento de 63% do número de alunos estagiários, que se matricularam em instituições credenciadas sob supervisão pedagógica. Esta UJ foi cadastrada, em 2014, no PRONATEC com a meta de criar novos cursos profissionalizantes; entretanto, com as restrições baixadas para expansão do programa, pelas limitações orçamentárias, a implantação não pode ser efetivada.

O OE 5 – Aumentar o Sucesso Escolar foi eficazmente impulsionado com a medida adotada pela Divisão de Ensino e executada operacionalmente pela Seção Técnica, Coordenadores e professores que promoveu modificações nos processos verificação da aprendizagem e lançou os “Novos Parâmetros de Avaliação”. Essa nova sistemática foi colocada em ação e teve como grande objetivo melhorar o processo ensino-aprendizagem, fazendo com que o aluno se preocupe em estudar durante todo o ano letivo e não apenas no final do ano, como vinha ocorrendo. Situação inversa ocorria com os alunos que logravam êxito nas provas iniciais e, ao atingirem o grau que lhes permitia passar por média, desinteressavam-se pelo estudo ao final do ano. Como resultado, o índice de aproveitamento escolar apurado foi de 95,38% para os concludentes do Ensino Médio, indicador esse acima da média de 88% que muitas escolas de referência apresentam.

O OE 6, relacionado à melhoria da estrutura organizacional, foi efetivamente comprovado sua efetividade ao se confirmar o benefício advindo do emprego de recursos orçamentários utilizados na implantação da nova Biblioteca, inaugurada no início do exercício financeiro. O número de atendimentos passou de aproximadamente 1.000 usuários, em 2014, a 7.900 usuários, no último exercício financeiro. A expansão da cobertura de rede *wireless* e aumento da capacidade transmissão de dados digitais refletem resultados alcançados com o emprego de recursos na aquisição de material de informática. Por outro lado, uma reorganização de espaços que reformados, em 2014, permitiu a mudança do arquivo geral, o que permitiu a liberação de uma sala para ser

utilizado na ampliação das instalações da Seção de Tecnologia da Informação e para a Sala “Multiuso”.

O OE 7 - Adotar Práticas mais Efetivas de Comunicação também foi melhor impulsionado com as ações promovidas pela Seção de Comunicação Social, que incentivou a ligação entre o público interno e divulgação de notas de serviço e avisos por meio da Intranet, com o intuito de substituição paulatina do material impresso. Para a área interna foi, ainda, ampliado a capacidade de cobertura da Internet em todo o âmbito escolar, trabalho desenvolvido pela Seção de Tecnologia da Informação e aperfeiçoada a Página Eletrônica da Escola, ao torná-la de mais dinâmica; como consequência, o número de visitas ao site e acessos ao Facebook Institucional foram, respectivamente, 51.017 e 14.107, só no último trimestre de 2015.

O OE 8 – Aumentar a Disponibilidade de Recursos humanos levou em consideração a necessidade de melhoria da eficiência e qualidade dos serviços prestados ao público interno e o desenvolvimento do servidor público, foram empregados recursos em proveito da inscrição e participação de docentes em atividades de capacitação e treinamento nos seguintes eventos: 13ª Feira Brasileira de Ciências e Engenharia, em São Paulo; 1º Simpósio da Formação do professor de Matemática da Região Sudeste, em Uberlândia; 11ª Jornada Internacional da Educação do Rio de Janeiro, no Rio de Janeiro e 34ª Jornada Fluminense de Botânica – PUC, no Rio de Janeiro.

O OE 9 - Aumentar a Arrecadação de Consignações e Contribuições foi satisfatoriamente atingido. A arrecadação passou de cerca de R\$ 572.971,00 em 2014 para R\$ 637.276,00 em 2015, o que representa um aumento de mais de 11%. Contribuíram para esse crescimento a distribuição de Informativos Semestrais por diversas Organizações Militares e potenciais consignatários. Nesses informativos constam artigos que registram os principais eventos e assuntos que marcaram a execução do planejamento anual. Como incremento foi adotado a distribuição de adesivos contendo o símbolo "Z-40", que é o código de registro no contracheque do valor consignado.

O OE 10, que busca Otimizar o Planejamento e a Execução Orçamentária, exigiu uma reestruturação da Divisão de Administração para minimizar a lacuna em pessoal, provocada pelo afastamento de 4 colaboradores, inclusive o do Chefe da Seção de Aquisições, Licitações e Contratos. Com esse óbice, o emprego do pessoal para a realização da despesa e apoio logístico não pode ser alterado, de forma que suas ações fossem processadas segundo uma metodologia mais moderna e dinâmica.

No nível tático, a UJ executou ações catalisadoras, de nível operacional, que redundaram em um maior rendimento no processo ensino-aprendizagem e cumprimento de metas pré-estabelecidas no Plano Geral de Ensino de 2015 e no Plano de Gestão, que pode ser traduzido pelo aumento da eficácia na execução orçamentária. Por conseguinte, em razão disso, as principais atividades extraclasse, abaixo, puderam ser desenvolvidas em toda plenitude:

- visitas externas, incluindo Biblioteca Nacional, Jardim Botânico, circuito pelo centro histórico da cidade, Fortaleza de São João, Forte Duque de Caxias no Leme, Monumento à Estácio de Sá, Igreja dos Capuchinhos, Bienal do Livro, Centro Cultural Banco do Brasil, Teatro Municipal, Museu de Astronomia, Estação de Tratamento de Esgoto da CEDAE, Museu da República, Museu Conde de Linhares, Monumento dos Mortos e ao recém-inaugurado Museu de Arte do Rio de Janeiro (MAR).

- promoção do ensino religioso, em caráter opcional;
- realização de Estágio de Atualização Pedagógica, onde palestrantes de outras instituições ministraram aulas pertinentes para o Corpo Docente;
- formaturas em datas festivas para exaltar figuras e fatos históricos.
- implantação do Projeto Compostagem com a participação ativa dos alunos do 3º ano do Ensino Médio, que visa à reciclagem do lixo orgânico por meio da criação de adubo;
- sessões didáticas práticas em prol da higiene, que foram acrescidas ao Plano Geral de Ensino como “Semana da Saúde”, quando os discentes tiveram aulas práticas sobre nutrição e prevenção de doenças;

- incremento de atividades artísticas voltadas para a música e a dança com a realização do Show de Novos Talentos;

- apoio e participação ativa na promoção do evento denominado Festa Junina, que já se tornou tradição, evento esse que passou a ser promovido pela APAFO (Associação de Pais), quando as diversas turmas de alunos formaram grupos que apresentaram danças típicas. Também, naquela oportunidade, o ensino profissionalizante atuou como empresa especializada em fornecer comidas e bebidas regionais. No ano de 2015, o comparecimento do público foi de mais de 2.000 pessoas, em um período de 5 horas.

Apesar dos óbices provocados pelas limitações de contratação de serviços e do contingenciamento, não houve alteração na execução orçamentária. Os repasses de recursos financeiros transcorreram sem que motivassem atrasos nos pagamentos aos fornecedores; estes agentes também corresponderam satisfatoriamente; ou seja, os atrasos em entrega de material e na execução de serviços ocorridos se deram dentro do tolerável que não trouxeram qualquer risco para funcionamento das subunidades.

2.1.3. Avaliação sobre os Estágios de Implementação do Planejamento Estratégico

O Projeto Pedagógico Institucional (OE 1), previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), já está concluído. Conforme já citado no item 2.1, foi elaborado de forma participativa e colaborativa, pelo conjunto da coletividade docente, discente e administrativa, e dará uma identidade à instituição. Passa a ser agora o instrumento que a Escola contará para planejar o que tem intenção de fazer e de realizar. Em 2016 estará em fase de execução e observação. Por ser um documento dinâmico está sujeito a alterações que visem a acompanhar as mudanças curriculares, de normas legais e evolução tecnológica.

O OE 2 prosseguirá na busca de maior aproximação com pais e responsáveis, incentivando a sua participação mais direta e proativa na APAFO, entidade que fortalecida e congregada com a mesma visão da Fundação Osorio, será um instrumento que muito contribuirá para a consecução dos objetivos estratégicos. Ainda, no próximo exercício financeiro, a aproximação com os ex-alunos será intensificada com a finalidade de incentivar sua atuação, particularmente, daqueles que lograram êxito profissional, nos eventos e interajam com os alunos atuais como meio de incentivo e estímulo ao seu desempenho escolar.

A implementação do OE 3 não depende mais da ação do pessoal desta UJ. A implantação da educação infantil demanda recursos de maior vulto para investimentos do que os regularmente consignados pela LOA. Por ser um projeto, logo que efetivado, vai redundar em considerável crescimento das despesas para cobrir os custos da vida vegetativa da Unidade.

Para o OE a perspectiva é implementar a criação do estágio supervisionado para um número de alunos, a definir, na Unidade Gestora Fundação Osorio. Esse estágio será desenvolvido nas diversas seções da Divisão de Administração. A grade escolar foi alterada para enfatizar a administração pública, uma vez que os futuros estagiários participarão “in loco” do controle de estoques, rotinas burocráticas e terão aulas de SIAFI, SIASG e sobre o Portal de Compras. Terão a oportunidade de assistirem “ao vivo” ao desenvolvimento de um pregão. Até 2015, os estágios só podem ser realizados em outras instituições/empresas. Prosseguirá o estudo sobre a viabilidade de criação de mais um curso profissionalizante.

Para o próximo exercício financeiro, “Aumentar o Sucesso Escolar” (OE 5) terá como meta intensificar as aulas práticas, visitas a exposições, museus e sítios históricos, aproveitando a cidade do Rio de Janeiro ser provida de diversificados pontos e eventos científico-culturais. Especial atenção será dada, pelo apoio administrativo, para dotar o laboratório de ciências, sala de idiomas e artes, com material didático moderno. Também serão enfatizados, em 2016, a educação física e as aulas de música e canto, atividades escolares que são referencial de qualidade em qualquer estabelecimento de ensino.

Para a próxima fase de implementação do OE 6 (Melhorar a Estrutura Organizacional) serão implantados o Plano Diretor de Informática, concluída a sala "multiuso" e dado prosseguimento ao Projeto Compostagem, que será o embrião do Plano de Gestão Ambiental.

O OE 7 “Adotar Práticas Mais Efetivas De Comunicação” prosseguirá em suas ações de estreitar as ligações com a III Região Administrativa, na qual a Fundação Osorio se encontra geograficamente, a comunidade vizinha da Paula Ramos e instituições de ensino congêneres.

Apesar das restrições orçamentárias, particularmente quanto a passagens e diárias, que prosseguirão em 2016, o Serviço de Recursos Humanos não negligenciará o OE 8. Por meio de prévio levantamento orçará os custos de viagem para participação docentes em cursos/estágios/eventos profissionalizantes, no Rio de Janeiro ou em outras cidades, a fim de priorizar as necessidades, considerando a relação custo-benefício. Gestões bem fundamentadas serão encaminhadas, por intermédio do Comando do Exército, ao MPOG, apresentando as necessidades prementes de abertura de concurso público para preenchimento dos claros existentes.

O OE 9 atingiu um índice de aumento, em relação a 2014, de 11,22%, parâmetro esse que corrobora as ações desenvolvidas para aumentar as consignações. Prosseguirão em 2016 o incremento da distribuição de panfletos e palestras em organizações militares, principalmente, escolas, para apresentar e informar sobre quem e o que é a Fundação Osorio.

O OE 10 – “Otimizar o Planejamento e a Execução Orçamentária, para o exercício financeiro de 2016, a UJ, já prevendo dificuldades maiores e imprevisíveis, diante do quadro político-econômico-financeiro deslumbrado e as incertezas advindas, já planejou ações centradas no estabelecimento de uma rotina ideal de planejamento, na busca de indicadores, na aplicação integral dos recursos, e na otimização dos processos de licitação e contratação de serviços. Para o exercício financeiro de 2015, a UJ concentrará esforços em otimizar o processo de aquisição forma que a meta de atendimento a solicitações seja processado em até 5(cinco) cinco dias, quando o subelemento da despesa estiver amparado em processo licitatório. Também, no próximo exercício financeiro, providências, serão tomadas para que os fiscais de contrato sejam melhor qualificados, por meio de instruções em sala de aula, para exercerem suas funções.

No momento, a situação é de incerteza quanto ao comportamento da economia, em 2016, e seus reflexos na arrecadação fiscal. A preocupação não é mais com a programação e provisão do crédito orçamentário, mas com o desembolso financeiro que dependerá do aporte de recursos advindos da geração de riquezas da população economicamente ativa. Com a perspectiva de agravamento do quadro recessivo, as metas terão que ser revistas para ações menos ambiciosas. Os dissídios coletivos que implicam em repactuações para contratos com empresas de terceirização ficarão na casa dois dígitos percentuais, índices acima de 10%.

2.1.4. Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e dos Resultados dos Planos

Esta UJ instituiu o acompanhamento dos indicadores de desempenho, trimestralmente, por meio do levantamento e tratamento de dados realizados pelos diversos agentes administrativos diretamente responsáveis pelo ensino e pela atividade-meio, conforme a responsabilidade do cargo que é atribuída a cada um desses Agentes Administrativos, pelo Plano de Gestão. Essa ação é traduzida em um quadro, publicado no Boletim Interno da Fundação Osorio, para fins de conhecimento e providências decorrentes. No subitem 2.4.2. Informações sobre Indicadores de Desempenho Operacional, deste RG, encontram-se transcritos os referidos indicadores de desempenho, contendo a situação vigente no final do exercício financeiro de 2015.

2.1.5. Demonstração da Vinculação do Plano da UJ com as Competências Constitucionais, Legais ou Normativas e com o PPA

Não se aplica a esta UJ vinculação do seu planejamento estratégico, por meio de seus objetivos estratégicos, com o Plano Plurianual (PPA).

2.2. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO**2.2.1. Relação dos objetivos do PPA que estiveram em 2015 na responsabilidade da unidade e resultados alcançados**

Não se aplica a esta UJ

2.2.2. Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual**2.2.2.1. Programação e Execução Orçamentária e Financeira****2.2.2.1.1. Ações - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS)****Quadro A.2.2.3.1 – Ações de Responsabilidade da UJ - OFSS**

Quadro 12.25.1 - Ações de Responsabilidade da CG - CPSS						
Identificação da Ação						
Código	05.122.2108.09HB.0001				Tipo:Atividade	
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa				Código: 2108	
Unidade Orçamentária	Fundação Osorio 52222					
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.145.302	1.314.044	1.193.080	1.193.080	1.193.080	-	-
Execução Física						
Descrição da Meta		Unidade de Medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado		Realizado
-		-	-		-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Valor em 1º/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Identificação da Ação						
Código	05.122.2108.20TP				Tipo: Atividade	
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa				Código: 2108	Tipo:
Unidade Orçamentária	Fundação Osorio 52222					
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.788.414	7.038.414	6.755.329	6.755.329	6.755.329	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de Medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado		Realizado
-		-	-		-	-
c. Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0	0	0	-		-	-

Identificação da Ação						
Código	05.122.2108.2000.0001					Tipo: Atividade
Título	Administração da Unidade					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa					Código: 2108
Unidade Orçamentária	Fundação Osorio 52222					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.020.000	3.020.000	3.005.714	2.927.824	2.927.824	0	77.890
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Despesas de funcionamento da Unidade			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	-	-	-	

Identificação da Ação						
Código	05.122.2108.20XS.0001					Tipo: Atividade
Título	Ensino Assistencial na Fundação Osorio					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa					Código: 2108
Unidade Orçamentária	Fundação Osorio 52222					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.032.104	2.080.712	2.077.798	2.000.600	2.000.449	151	77.198
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Matriculados início ano letivo	Matriculado final do ano letivo	Realizado final do ano letivo	
Atendimento dos ensinos médio, fundamental e profissionalizante aos dependentes legais de militares do Exército e demais Forças Singulares e, havendo condições, atender também os dependentes legais de militares das Forças Auxiliares e de civis.		Alunos matriculados	730 no EF; 250 no EM	955	955	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	-	-	-	

Identificação da Ação						
Código	05.301.2108.2004.0001				Tipo: Atividade	
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis - Complementação da União					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa				Código: 2108	
Unidade Orçamentária	Fundação Osorio 52222					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
192.000	214.092 (*)	158.094	158.094	158.094	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Não possui meta física definida na LOA 2015(*). Pela 2015 ND800018, de 17/09/2015, a SOF provisionou esta UJ em R\$ 22.092, valor esse que já estava creditado na mesma ação, sendo PO 002			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	-	-	-	

Identificação da Ação						
Código	05.301.2108. 2004.0001				Tipo: Atividade	
Título	Exames Periódicos Servidores Civis					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa				Código: 2108	
Unidade Orçamentária	Fundação Osorio 52222					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
22.092	0 (*)	0	0	0	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Não possui meta física definida na LOA 2015. A LOA 2015 aprovou a concessão de crédito de R\$ 22.092. Em virtude do acréscimo de crédito na mesma ação, na PO 001, no quadro acima descrito, esta UJ, para regularizar a operação contábil, já que se encontrava em "inversão", cancelou, nesta PO 002, pela 2015ND000324, o mesmo valor aprovado na dotação inicial,o que só foi possível em 30/12/2015.					-	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	-	-	-	

Identificação da Ação						
Código	05.331.2108.2010.0001				Tipo: Atividade	
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cívis Empregados e Militares					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa				Código: 2108	
Unidade Orçamentária	Fundação Osorio 52222					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
12.000	12.000	8.215	8.215	8.215	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
A Lei Orçamentária Anual não prevê meta física.			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0	0	0	-		-	-

Identificação da Ação						
Código	05.331.2108. 2011.0001				Tipo: Atividade	
Título	Auxílio Transporte aos Servidores Civis					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa				Código: 2108	
Unidade Orçamentária	Fundação Osorio 52222					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
180.000	180.000	127.530	127.530	127.530	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
A Lei Orçamentária Anual não prevê meta física.			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	-	-	-	

Identificação da Ação						
Código	05.331.2108.2012.0001				Tipo: Atividade	
Títulos	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa				Código: 2108	
Unidade Orçamentária	Fundação Osorio 52222					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
480.000	480.000	351.906	351.906	351.906	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
A Lei Orçamentária Anual não prevê meta física			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	-	-	-	

Identificação da Ação						
Código	05.331.2108.00M1.0001					Tipo: Atividade
Título	Auxílio –Funeral e Natalidade de Civis					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa					Código: 2108
Unidade Orçamentária	Fundação Osorio 52222					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
21.204	21.204	2.122'	2.122	2.122	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Valor em 1º/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	-	-	3	

Identificação da Ação						
Código	09.272.0089.0181.0001				Tipo: Atividade	
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões –Servidores Civis					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa				Código: 2108	
Unidade Orçamentária	Fundação Osorio 52222					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.327.000	3.427.000	3.202.599	3.202.599	3.202.599	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
A Lei Orçamentária Anual não prevê meta física			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	-	-	-	

Fonte : Seção de Contabilidade e Finanças

2.2.2.1.2. Ações/Subtítulos - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS)

Esta UJ é responsável pôr executar integralmente as ações.

2.2.2.1.3. Ações não Previstas na LOA 2015 – Restos a Pagar não Processados (OFSS)

Todas as ações foram previstas na LOA 2015.

2.2.2.1.4. Ações – Orçamento de Investimentos – OI

Não é o caso desta UJ porque já estão incluídas nas ações 2000 e 20XS.

2.2.2.2. Resultados Alcançados – Análise Situacional

a) Execução das metas:

A Fundação Osorio executou suas metas, demonstradas pelo conjunto de ações desenvolvidas, que permitiram a complementação do processo ensino-aprendizagem. Essas ações contemplaram atividades que intensificaram a participação do alunato em aulas práticas e participativas como visitas a feiras, exposições culturais e contato direto com a situação evidenciada na sala de aula.

Nesse sentido, proporcionou orientação, educação e instrução segura aos alunos, oferecida por um corpo docente capacitado, que participou de eventos significativos para o aperfeiçoamento dos recursos humanos, tais quais: 13ª Feira Brasileira de Ciências e Engenharia; 1º Simpósio da Formação do Professor de Matemática da Região Sudeste; 11ª Jornada Internacional da Educação do Rio de Janeiro e 34ª Jornada Fluminense de Botânica – PUC.

As metas a executar sofreram solução de continuidade, em face da demora da aprovação da LOA/2015 e, embora aprovada, as autorizações para empenhar foram parceladas. Somente foram autorizadas a realização de despesas, integralmente, em agosto de 2015. Esses óbices exigiram muita racionalização no processamento das despesas e parcimônia na execução do planejamento anual, caso contrário, seria improvável a Administração atuar satisfatoriamente.

Desde o início do exercício financeiro, esta UJ, como as outras congêneres e órgãos públicos, não dispuseram, na totalidade, dos recursos orçamentários, consignados em lei orçamentária, para executar as metas definidas em seu planejamento tático. Para dificultar essa execução, todas as UJ sofreram contingenciamento e restrições para contratar serviços, baixadas pelo MPOG. Essas limitações dificultaram o Gestor a empreender em prol da eficácia, posto que os recursos autorizados a empenhar em parcelas de 4 meses, tornaram-se ínfimos até para o cumprimento da missão educacional, o que redundou em sacrifício de atividades de manutenção e conservação do material da Fazenda Nacional, que não puderam ser executadas integralmente.

b) Fatores intervenientes:

O MPOG contingenciou 431.689 reais - tomou por base o total empenhado no exercício financeiro de 2014-, em números absolutos, para a realização de despesas para contratação de qualquer serviço. Por outro lado, o Comando do Exército impôs à Fundação Osorio um contingenciamento que foi liberado, já no 3º trimestre.

c) Restos a pagar:

A fim de não prejudicar as atividades de ensino, os serviços voltados para recuperação ou adaptação de espaços são processados nos períodos das férias escolares que compreendem o final de um exercício e o início do vintouro. Contudo, a demora de liberação das autorizações para realizações de despesas acarretou que a efetivação da maioria das despesas fosse efetivada apenas no 4º trimestre do exercício financeiro. Assim, o montante inscrito em Restos a Pagar/2015 refere-se, em sua maioria, a despesas empenhadas e não processadas em virtude de os fornecedores não disporem de tempo hábil para atenderem aos empenhos emitidos; fato esse demonstrado nos registros lançados para as despesas “não processadas”.

A Fundação Osorio seguiu a norma já adotada nos exercícios financeiros anteriores; qual seja de levar as despesas passíveis de inscrição em RP para creditar nos recursos gerados pela própria Fundação (fontes 296- Contribuição de Pessoas e 250-Serviços Educacionais). Desse modo, tão logo liquidadas, são pagas, independentes do exercício ou de disponibilidade do Tesouro. Essa situação peculiar, é um fator motivador para o engajamento da UJ pela procura em aumentar a fonte de provisão de recursos nas duas fontes acima citadas. Por não dependerem de receita tributária, o processamento de seu pagamento no próximo exercício financeiro independe de arrecadação do Tesouro.

A UJ não mantém inscrição de “Restos a Pagar” de exercícios anteriores ao de referência do relatório de gestão

d) Ações Prioritárias na LDO:

Esta UJ não executou ações prioritárias definidas na LDO.

2.3. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**2.3.1. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS****2.3.1.1. Programação de Despesa****Quadro A.2.3.1.1 – Programação de Despesas (valores em R\$ 1,00)**

Unidade Orçamentária: Fundação Osorio			Código UO: 52222		UGO: 164204	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 - Pessoal e Encargos Sociais	2 - Juros e Encargos da Dívida	3 - Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL			10.260.716	0	5.829.400	
CRÉDITOS	Suplementares		1.518.742	0	48.608	
	Especiais	Abertos	0	0	0	
		Reabertos	0	0	0	
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	
		Reabertos	0	0	0	
	Créditos Cancelados		0	0	0	
Outras Operações			0	0	0	
Dotação final 2015 (A)			11.779.458	0	5.878.008	
Dotação final 2014 (B)			10.834.684	0	5.256.965	
Variação (B/A-1)*100			8,7199	0	11,8371	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa de Capital			9 – Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL			130.000	0	0	0
CRÉDITOS	Suplementares		0	0	0	0
	Especiais	Abertos	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		0	0	0	0
Outras Operações			0	0	0	0
Dotação final 2015 (A)			130.000	0	0	0
Dotação final 2014 (B)			290.000	0	0	0
Variação (B/A-1)*100			-55,17	0	0	0

0Fonte: Seção de Contabilidade e Finanças

Análise Crítica da Programação Orçamentária**a) Compatibilidade das dotações com as necessidades da UO:**

A aprovação da LOA foi efetivada a partir de 28/05/2015. Contudo, o montante total dos recursos orçamentários a ser empenhado para a realização de despesas só foi autorizado de forma parcelada pelos meses de maio, junho, julho e agosto. Por conseguinte, apenas em 05/08/2015, o orçamento foi totalmente liberado para empenhar.

Os recursos para os investimentos foram reduzidos em mais de 50%. Esse óbice provocou uma sensível diminuição de crédito para atender às necessidades mínimas de aquisição de material, principalmente para substituir material escolar desgastado pelo uso. A demora da liberação desse crédito, que só foi autorizada, em maio de 2015, aliada às imposições legais para procedimentos licitatórios, contribuiu, ainda mais, para diminuir o poder aquisitivo para aquisições, uma vez que houve uma sensível desvalorização da moeda nacional, a partir do 2º semestre de 2015.

A Ação Ensino Assistencial na Fundação Osorio teve uma suplementação de R\$ 48.608,00, proveniente da Fonte 296 (contribuições e consignações), o que resultou em sua dotação passar de R\$ 1.972.104,00 para R\$ 2.020.712,00.

b) Créditos extraordinários:

Não foram concedidos créditos extraordinários

2.3.1.2. Movimentação de Créditos Interna e Externa**Quadro A.2.3.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa (valores em R\$ 1,00)**

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 - Pessoal e Encargos Sociais	2 - Juros e Encargos da Dívida	3 - Outras Despesas Correntes
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
-Recebidos						
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 - Pessoal e Encargos Sociais	2 - Juros e Encargos da Dívida	3 - Outras Despesas Correntes
Concedidos	-	-	-	-	-	-

Recebidos	-	-	-	-	-	-
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-

Quadro A.2.3.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa (valores em R\$ 1,00)

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 - Pessoal e Encargos Sociais	2 - Juros e Encargos da Dívida	3 - Outras Despesas Correntes
Concedidos	153173	164204	12.306.2030.8744	0	0	79.360
Recebidos	164204	153173	12.306.2030.8744	0	0	62.927
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-

2.3.1.3. Realização da Despesa**2.3.1.3.1. Realização da Despesa com Créditos Originários da UJ****2.3.1.3.1.1. Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ - Total****Quadro A.2.3.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - TOTAL**
(valores em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária: Fundação Osorio		Código UO: 52222		UGO: 164204	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga		
	2015	2014	2015	2014	
1. Modalidade de Licitação	3.824.743	3.628.388	3.824.743	3.628.388	
a) Convite	15.627	174.607	15.627	174.607	
b) Tomada de Preços	0	0	0	0	
c) Concorrência	0	0	0	0	
d) Pregão	3.809.116	3.453.781	3.809.116	3.453.781	
e) Concurso	0	0	0	0	
f) Consulta	0	0	0	0	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas					
2. Contratações Diretas	717.806	701.124	717.806	701.124	
g) Dispensa	601.771	553.400	601.771	553.400	
h) Inexigibilidade	116.035	147.724	116.035	147.724	
3. Regime de Execução Especial	0	0	0	0	
i) Suprimento de Fundos	0	0	0	0	
4. Pagamento de Pessoal	11.197.2013	10.319.564	11.197.213	10.319.564	
j) Pagamento em Folha	11.191.008	10.306.011	11.191.008	10.306.011	
k) Diárias	6.205	13.553	6.205	13.553	
5. Outros	0	0	0	0	
6. Total (1+2+3+4+5)	15.739.762	14.649.076	15.739.762	14.649.076	

Fonte: Seção de Contabilidade e Finanças

2.3.1.3.1.2. Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ - Valores Executados diretamente pela UJ**Quadro A.2.3.1.3.2 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Valores Executados diretamente pela UJ**
(valores em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária: Fundação Osorio		Código UO: 52222		UGO: 164204	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga		
	2015	2014	2015	2014	
1. Modalidade de Licitação	4.090.986	3.628.388	4.090.835	3.628.388	
a) Convite	15.627	174.607	15.627	174.607	
b) Tomada de Preços	0	0	0	0	
c) Concorrência	0	0	0	0	
d) Pregão	4.075.359	3.453.781	4.075.208	3.453.781	
e) Concurso	0	0	0	0	
f) Consulta	0	0	0	0	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas					
2. Contratações Diretas	721.806	701.124	721.806	701.124	

Unidade Orçamentária: Fundação Osorio		Código UO: 52222	UGO: 164204	
g) Dispensa	605.771	553.400	605.771	553.400
h) Inexigibilidade	116.035	147.724	116.035	147.724
3. Regime de Execução Especial	0	0	0	0
i) Suprimento de Fundos	0	0	0	0
4. Pagamento de Pessoal	11.197.2013	10.319.564	11.197.213	10.319.564
j) Pagamento em Folha	11.191.008	10.306.011	11.191.008	10.306.011
k) Diárias	6.205	13.553	6.205	13.553
5. Outros	0	0	0	0
6. Total (1+2+3+4+5)	16.010.005	14.649.076	16.009.854	14.649.076

Fonte: Seção de Contabilidade e Finanças

2.3.1.3.1.3. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa de Créditos Originários da UJ – TOTAL

Quadro A.2.3.1.3.3 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa de Créditos Originários da UJ – TOTAL (R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária: Fundação Osorio			Código UO: 52222		UGO: 164204			
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1 - Despesas de Pessoal	11.188.225	10.306.011	11.188.225	10.306.011	0	0	11.188.225	10.306.011
319011	6.596.902	445.162	6.596.902	6.445.162	0	0	6.596.902	6.445.162
319001	2.755.311	2.216.431	2.755.311	2.216.431	0	0	2.755.311	2.216.431
319113	1.348.724	1.319.655	1.348.724	1.319.655	0	0	1.348.724	1.319.655
319000	487.288	324.763	487.288	324.763	0	0	487.288	324.763
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
2 - Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
3 - Outras Despesas Correntes	5.602.421	4.909.289	5.465.434	4.761.648	136.987	147.641	5.465.283	4.761.648
339037	3.209.517	2.542.082	3.189.604	2.542.082	19.913	0	3.189.604	2.542.082
339039	844.746	1.097.639	775.675	958.787	69.071	138.852	775.675	958.787
339030	716.761	482.114	673.026	473.678	43.735	8.436	672.875	473.678
339000	831.397	787.454	825.233	787.101	4.268	353	827.129	787.101
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
4 - Investimentos	128.143	289.991	110.852	289.991	17.291	0	110.852	289.991
449039	0	142.050	0	142.050	0	0	0	142.050
449051	0	8.500	0	8.500	0	0	0	8.500
449052	128.143	139.441	110.852	139.441	17.291	0	110.852	139.441
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0

[illegible]

Fonte: Seção de Contabilidade e Finanças

2.3.1.3.1.4. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa de Créditos Originários da UJ – Valores executados diretamente pela UJ

Quadro A.2.3.1.3.4 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa de Créditos Originários da UJ – Valores Executados Diretamente pela UJ (R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária: Fundação Osorio			Código UO: 52222		UGO: 164204			
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1 - Despesas de Pessoal	11.191.008	10.306.011	11.191.008	10.306.011	0	0	11.191.008	10.306.011
319011	6.596.902	6.445.162	6.596.902	6.445.162	0	0	6.596.902	6.445.162
309001	2.755.311	2.216.431	2.755.311	2.216.431	0	0	2.755.311	2.216.431
319113	1.348.724	1.319.655	1.348.724	1.319.655	0	0	1.348.724	1.319.655
319000	490.071	324.763	490.071	324.763	0	0	490.071	324.763
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
2 - Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
3 - Outras Despesas Correntes	5.448.857	4.909.289	5.311.061	4.761.648	137.796	147.641	5.311.061	4.462.333
339037	3.189.604	2.542.082	3.166.516	2.542.082	19.913	0	3.166.516	2.542.082
339039	775.675	1.097.639	706.603	958.787	69.072	136.636	706.603	961.003
339030	672.875	482.114	629.141	473.678	43.734	8.436	672.875	473.678
339000	810.703	787.454	808.801	787.101	5.077	2.569	808.801	485.570
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
4 - Investimentos	128.143	289.991	110.852	289.991	17.291	0	110.852	289.991
449039	0	142.050	0	142.050	0	0		142.050
449051	0	8.500	0	8.500	0	0	0	8.500
449052	128.143	139.441	110.852	139.441	17.291	0	110.852	139.441
<i>3º elemento de despesa</i>	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>1º elemento de despesa</i>	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>2º elemento de despesa</i>	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>3º elemento de despesa</i>	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
6 - Amortização da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>1º elemento de despesa</i>	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>2º elemento de despesa</i>	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>3º elemento de despesa</i>	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Seção de Contabilidade e Finanças

2.3.1.3.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação**2.3.1.3.2.1. Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação**

Recebido: UO 26298 - Fundo Nacional do Desenvolvimento Escolar (FNDE) - Ação 8744
- Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica (PNAE)

Quadro A.2.3.1.3.5 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação (R\$ 1,00)

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação	16.432	0	16.432	0
a) Convite	0	0	0	0
b) Tomada de Preços	0	0	0	0
c) Concorrência	0	0	0	0
d) Pregão	16.432	0	16.432	0
e) Concurso	0	0	0	0
f) Consulta	0	0	0	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0	0	0
2. Contratações Diretas				
g) Dispensa	0	0	0	0
h) Inexigibilidade	0	0	0	0
3. Regime de Execução Especial	0	0	0	0
i) Suprimento de Fundos	0	0	0	0
4. Pagamento de Pessoal				
j) Pagamento em Folha	0	0	0	0
k) Diárias	0	0	0	0
5. Outros	0	0	0	0
6. Total (1+2+3+4+5)	0	0	0	0

Fonte: Seção de Contabilidade e Finanças

2.3.1.3.3. Análise Crítica da Realização da Despesa**a. Alterações significativas ocorridas no exercício:**

Os acréscimos das aquisições em relação ao exercício anterior são decorrentes:

- do aumento dos preços, ocasionadas pela inflação de custos e desvalorização da moeda nacional, que influenciaram as aquisições; fatos que não permitiram que a realização das despesas fosse processada com parcimônia e de forma planejada, já que a demora nas liberações de crédito ocasionou incertezas quanto ao montante a ser disponibilizado efetivamente;

- as repactuações provocadas pelos dissídios coletivos, ajustados nas Convenções de Trabalho provocaram o aumento nos dispêndios pelos serviços prestados pelas empresas de terceirização de mão de obra, como a de manutenção de instalações prediais, portaria, cozinha, motoristas, telefonista e mensageiro e

- o reajuste acima da média dos últimos anos imposto pelas concessionárias de serviços públicos, principalmente de energia elétrica e água, acresce-se a esse aumento de custos, a majoração dos combustíveis, que estavam com os preços artificialmente praticados pela agência reguladora do setor, desde 2014. As repactuações provocadas pelos dissídios foram acima da média dos últimos 4 anos, quando não passavam de 3% . Em 2015, redundaram em acréscimos de despesa da ordem de 10% em todos os contratos de terceirização, sem que houvesse no mesmo percentual o reajuste na dotação orçamentária.

b. Concentração de contratações realizadas via dispensa e inexigibilidade:

Não houve concentração de contratações. As realizadas via dispensa e inexigibilidade, foram processadas dentro de todos os parâmetros previstos em lei. Foram empenhados cerca de R\$

250.000, via dispensa, para as despesas de energia elétrica e gás encanado. Quanto à inexigibilidade, o valor aproximado foi de R\$ 90.000, para os correios, imprensa nacional e água.

c. Contingenciamento no exercício:

Houve contingenciamento imposto pela Port. nº 172/MPOG, de 27/05/2015, que limitava as despesas para a contratação de bens e serviços a R\$ 2.066.200,00. O limite foi tomado por base o total empenhado em 2014, que foi de R\$ 2.497.559,77. Essa imposição reduzia o orçamento para atender às necessidades da vida vegetativa em 17,28%. Até os recursos provenientes da Fonte 250 foram incluídos no contingenciamento. Felizmente, no mês de agosto foi suspenso. Contudo, influenciou negativamente o planejamento e a execução do previsto, em face das incertezas geradas, particularmente, por se tratar de uma instituição de ensino que não pode prescindir de recursos para atender, no mínimo, aos serviços essenciais e, ainda, para cumprir seus macroprocessos finalísticos, que se traduzem em educação.

As consequências para a execução do planejamento implicaram na tomada de medidas para contenção de despesas que, por não se classificarem como essenciais tiveram que ser postergadas, como manutenção de instalações e de material e o retardamento de aquisições que só puderam ser realizadas após a liberação do contingenciamento. O crescimento da inflação e da acentuada desvalorização cambial, a partir do segundo semestre, refletiu nos preços dos produtos, particularmente no tocante à informática. Todavia, apesar das dificuldades administrativas, não houve diminuição dos resultados. Os macroprocessos finalísticos não foram prejudicados.

d. Eventos negativos ou positivos sobre a execução orçamentária:

Não ocorreu eventos internos e externos que prejudicassem ou facilitassem a execução orçamentária da UJ.

2.3.2. Informações sobre o Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos.

Não é o caso desta UJ.

2.3.3. Informações sobre a Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro A.2.3.3 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante vigente em 1º JAN 2015	Pagamentos em 2015	Cancelamentos em 2015	Saldo a pagar em 31/12/2015
Dez 2014	0	0	0	0
Dez 2013	0	0	0	0
... (*)				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante vigente em 1º JAN 2015	Pagamentos em 2015	Cancelamentos em 2015	Saldo a pagar em 31/12/2015
Dez 2014	153.589	148.128	5.461	0
Dez 2013	0	0	0	0
... (*)				

Fonte: Seção de Contabilidade e Finanças

Análise Crítica da Gestão de RP

a) Os impactos porventura existentes na gestão financeira do órgão no exercício de referência, decorrentes do pagamento de RP de exercícios anteriores.

Não houve.

b) As razões e/ou circunstâncias que fundamentam a permanência de RP Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro sem pagamento.

Não foi o caso desta UJ.

c) Os valores inscritos em “Restos a Pagar” foram, em sua maioria, oriundos do não pagamento de despesas com serviços iniciados ao final do ano letivo, quando do início das férias escolares, os quais se estenderam até o próximo exercício. A Fundação Osório tem por norma levar o montante de despesas passíveis de inscrição em RP aos recursos gerados pela própria Fundação (fontes 296 - Contribuição de Pessoas e 250 – Exploração Econômica de Bens); desse modo, tão logo liquidadas, são pagas, independentes do exercício ou de disponibilidade do Tesouro, não impactando dessa forma na gestão financeira do exercício subsequente.

Não houve, portanto, nenhum impacto na gestão financeira do último exercício motivado por despesas inscritas em Restos a Pagar

A UJ não manteve inscrição de “Restos a Pagar” de exercícios anteriores ao de referência deste RG, nem ocorreu a permanência de RP Processados ou Não Processados por mais de um exercício financeiro, sem pagamento.

2.3.4. Informação sobre as Transferências (Convênio, Contrato de Repasse, Termo de Cooperação, Termo de Compromisso ou Outros Acordos, Ajustes ou Instrumentos Congêneres) Vigentes no Exercício de Referência.

Esta UJ recebeu do FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FNDE (UO 26298), na Ação 8744 – APOIO À ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA (PNAE), por Destaque de Crédito, no Processo 23034.000034/2015-05, do PTRES 07388, Fonte 0118033907, ND 33.90.32, R\$ 42.780, no PI 0118033907, e R\$ 36.580, PI CFF53M9601N. O **Quadro A.8.1.1 - Destaques de Crédito do FNDE - Processo 23034.000034/2015-05** discrimina a referida transferência de crédito.

2.3.4.1 Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício

Não é o caso desta UJ

2.3.5. Suprimento de Fundos

Não ocorreu concessão de Suprimento de Fundos por estas UJ

2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.4.1. Informações sobre Renúncias de Receitas

Não é o caso desta UJ.

2.4.2. Informações sobre Indicadores de Desempenho Operacional

Quadro A.2.4.2 – Indicadores de Desempenho Operacional

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Arrecadação de Consignações	13,92%	5 %	11,22 %	Anual	$IA = \frac{(AR_{2015} \times 100)}{AR_{2016}} - 100$, onde: AR = Índice de Arrecadação AR = Arrecadação Anual 2014= R\$ 572.971,00 2016 = R\$ 637.276,00
Número de Consignatários	-	10%	38,02%	Anual	$IC = \frac{(N_{2014} \times 100)}{N_{2016}} - 100$, onde: IC = Índice de Consignatários N = Número no período 2014 = 2861 2015 = 3949

Índice de Aplicação de Recursos	99.68%	99%	99,66%	Anual	$IAR = (\frac{DEmp}{CredConc} \times 100) - 100$, onde: CredConc IAR = índice de aplicação de recursos D Emp = Despesa Empenhada=R\$ 5.083.512 CredConc = Crédito Concedido LOA=R\$ 5.100.712
Índice de Consumo de Energia Elétrica	-	10	14,81%	Anual	$ICE = (\frac{CEE2016 \times 100}{N2015}) - 100$, onde: N2015 N = Consumo no período 2014 = 231.434 kwh 2015 = 265.714 kwh
Índice de Consumo de Água	-	+/- 1%	- 21,43%	Anual	$ICA = (\frac{CEE2016 \times 100}{N2015}) - 100$, onde: N2015 N = Consumo no período 2014 = 9.194 m³ 2015 = 7.224 m³
Índice de Custo Corrente por Aluno	13.886	13.886	12.807 (-7,78%)	Anual	$CCA = \frac{DC}{NAM}$, onde NAM DC = Despesas Correntes Anual, excluídas as despesas com pessoal ativo R\$ 12.371.787 NAM = Número de alunos matriculados - 966
Percentual de Alunos Aprovados no Ensino Médio (EM)	91,5%	92 % (+/- 1 %)	95,4%	Anual	$PAA = ((\frac{NAA \times 100}{NAM}) - 100)$, onde: PAA = percentual de alunos aprovados NAA = nº de alunos aprovados NAM = nº de alunos matriculados
Percentual de Alunos Reprovados	8,5%	7 % (+/- 1 %)	7,8%	Anual	$PAR = ((\frac{NAR \times 100}{NAM}) - 100)$, onde: PAR = percentual de alunos reprovados NAR = nº de alunos reprovados NAM = nº de alunos matriculados
Percentual de Alunos Jubilados	0%	1 % (+/- 1 %)	2,7 %	Anual	$PAJ = ((\frac{NAJ \times 100}{NAM}) - 100)$, onde: PAJ = percentual de alunos jubilados NAJ = nº de alunos jubilados NAM = nº de alunos matriculados
Percentual de Formandos Aprovados em Instituição de Ensino Superior	-	-	50,0 %	Anual	$PAIS = ((\frac{NAIES \times 100}{NACEM}) - 100)$, onde: PAIS = percentual de alunos aprovados em instituição de ensino superior NAIES = nº de alunos aprovados em Instituição de Ensino Superior NACEM = nº de alunos concluintes do 3º ano do Ens Médio
ENEM – Ciências da Natureza dos Al da Fundação Osorio	-	-	563	Anual	= média aritméticas do grau obtido na disciplina em questão pelos alunos que realizaram a prova do ENEM em 2015 – fonte:INEP
ENEM – Ciências Humanas dos Al da Fundação Osorio	-	-	635	Anual	= média aritméticas do grau obtido na disciplina em questão pelos alunos que realizaram a prova do ENEM em 2015 – fonte:INEP
ENEM – Linguagens e Códigos dos Al da Fundação Osorio	-	-	602	Anual	= média aritméticas do grau obtido na disciplina em questão pelos alunos que realizaram a prova do ENEM em 2015 – fonte:INEP
ENEM – Matemática dos Al da Fundação Osorio	-	-	605	Anual	= média aritméticas do grau obtido na disciplina em questão pelos alunos que realizaram a prova do ENEM em 2015 – fonte:INEP

ENEM – Redação das AI da Fundação Osorio	-	-	595	Anual	= média aritméticas do grau obtido na disciplina em questão pelos alunos que realizaram a prova do ENEM em 2015 – fonte: INEP
Formados em Técnico em Administração	-	-	62	Anual	Número absoluto Alunos Formados em Técnico em Administração no ano
Estágios Técnicos no ano	-	-	47	Anual	Número Absoluto de alunos do 2º e 3º anos do EM que realizaram estágios Técnicos no ano
Acessos Página Eletrônica FO	-	-	51017	Anual	IIAPE = ((APT x 100) / APAA) - 100, onde: IAPE = índice de incremento de acesso à página eletrônica APT = nº de acessos no ano APAA = nº de acessos no ano anterior
Visitas ao <i>facebook</i> FO	-	-	14107	Trimestral	IIAFB = ((AFB x 100)/AFBTA) - 100, onde: IAFB = índice de incremento de acesso ao <i>facebook</i> da Fund Osorio AFB = nº de acessos ao <i>facebook</i> no ano AFBAA = nº de acessos ao <i>facebook</i> no mesmo trimestre do ano anterior
Acessos ao Ambiente Virtual de Aprendizagem	-	-	7569	Trimestral	IIAAVA = ((AAVAx100)/AAVAA) - 100, onde: IIAAVA = índice de incremento de acesso ao AVA da Fund Osorio AAVA = nº de acessos ao AVA no ano AAVAA = nº de acessos ao AVA no ano anterior
Visitas à Biblioteca	-	-	7904	Anual	Número absoluto
Professores com Especialização	-	-	36,8 %	Anual	IPE = ((PE x 100)/TP) - 100, onde: IPE = índice de professores especializados PE = número de professores especializados TP = número total de professores na Fund Osorio
Professores com Mestrado	-	-	33,3 %	Anual	IPM = ((PE x 100)/TP) - 100, onde: IPM = índice de professores com mestrado PM = Nº de professores com mestrado TP = Nº total de Professores
Professores com Doutorado	-	-	6,9 %	Anual	IPD = ((PE x 100)/TP) - 100, onde: IPD = índice de professores com doutorado PD = número de professores com doutorado TP = número total de professores
Docentes participantes em Congressos/Seminários no ano	-	-	29,9 %	Anual	IDPCS = ((DPCS x 100)/TP) - 100, onde: IDPCS = índice de docentes que participaram de Congressos e/ou Seminários durante o ano ND = número de Docentes TP = número total de professores
Relação de Docente / Alunos	-	-	1 para 11	Anual	RDA = ND / NAM, onde: RDA = relação do número de docente por alunos ND = número de docentes NAM = Nº de alunos matriculados
Relação de Inspetor / Alunos	-	-	1 para 36	Anual	RIA = NI / NAM, onde: RIA = relação do número de inspetor por alunos NI = número de inspetores NAM = nº de alunos matriculados

Fonte: Coordenação Técnica

1) Os índices de referência acima registrados são os medidos em 2014; os indicadores que começaram a ser medidos em 2015 não possuem índice de referência.

O aumento do consumo de energia elétrica em 2015 reflete com a ampliação da instalação de computadores nas coordenações de ensino, no aumento da rede sem fio para transmissão de dados pela Internet e a instalação de ambientes climatizados na Biblioteca, no Laboratório de Informática.

2.4.3. Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos

Esta UJ não gerenciou projetos e programas financiados com recursos externos.

2.4.4. Informações sobre o Acompanhamento das Ações Relacionadas ao Termo de Parceria

Não é o caso desta UJ.

2.4.5. Avaliação sobre Alterações nos Custos de Produtos e/ou Serviços

Quadro A.2.4.5 – Variações de Custos

Produtos/ Serviços	Custo Total de 2015	Custo Unitário			Variação % Custo Unitário		Economia Total em 2015 com base em 2014 *	Economia Total em 2015 com base em 2013 *
		2015	2014	2013	2015/ 2014	2015/ 2013		
Custo Corrente por aluno	12.371.787	12.807	13.886	11.993	- 6	8	1.042.314	786.324

Fonte: Seção de Contabilidade e Finanças

O número de alunos em relação a 2014 aumentou, aproximadamente, 1,90%, ao passo que o custo real teve um decréscimo de cerca de 6%. Considerando que a inflação chegou à casa de dois dígitos, pode ser concluído que houve otimização da aplicação de recursos. Esse parâmetro pode ser comparado com o valor de R\$ 1.042.314, registrado na coluna “Economia Total em 2015 com base em 2014”, acima descrito. O índice demonstra o montante que deixou de ser despendido no orçamento de 2015, no caso de as condições do exercício de 2014, quanto a efetivo e recursos, tivessem sido registradas no ano passado. Ao se comparar com 2013, verifica-se que a economia total seria de R\$ 786.324, se a dotação daquele exercício fosse provisionada em 2015.

Dos números acima, podemos concluir que:

- o orçamento em 2013 estava defasado; logo, em 2014, houve um aumento da dotação orçamentária em relação a 2013 que fez o custo aluno subir nominalmente R\$ 1.893 (13.886 – 11.993), ao passo que de 2015 em relação a 2014 não houve majoração, uma vez que diminui R\$ 1.079 (12.807 – 13.886);

- o aumento do custo aluno de 2014 em relação a 2013 foi proveniente de reajuste salarial e do acréscimo considerável na dotação para a ação 2000 – manutenção da unidade;

- a dotação orçamentária de 2015 exigiu um esforço desdobrado desta UJ para fazer frente a todas as necessidades de despesas correntes, já que se manteve sem majorações em relação a 2014, e com a agravante de que o aumento das tarifas de energia elétrica e dos serviços de água e esgoto foi, respectivamente, em 2015, 82% e 30%, no acumulado do ano. Consequentemente, a execução do Plano de Gestão sofreu restrições, particularmente, quanto aos Objetivos Estratégicos 4;

- melhorar a Educação Profissionalizante, 6 – modernizar a estrutura organizacional e 10 – otimizar o planejamento e a execução orçamentária.

* Economia Total = (Custo Unitário 2015 – Custo Unitário 2014 ou 2013) x nº de alunos matriculados em 2015.

3. GOVERNANÇA

3.1. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA DA UJ

De conformidade com o Decreto nº 1944, de 27 de junho de 1996, que aprova o Estatuto da Fundação Osorio, dentre os órgãos que compõem a estrutura básica desta UG citam-se o Conselho Deliberativo, como órgão colegiado e a Divisão de Auditoria como órgão seccional. Esta última está sujeita às normas do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e às orientações técnicas baixadas pelo Centro de Controle Interno do Exército.

A composição e atribuições do Conselho Deliberativo encontram-se discriminadas no item 3.7. INFORMAÇÕES SOBRE OS DIRIGENTES E COLEGIADOS, deste RG.

Devido às incumbências e competências do Conselho Deliberativo, presume-se vinculação da Auditoria Interna (AI) àquele órgão colegiado, embora a AI esteja subordinado diretamente ao Dirigente Máximo.

Estreita ligação a AI mantém com a Procuradoria Federal junto à Fundação (Procuradoria Jurídica), uma vez que os pareceres conclusivos emitidos pela Procuradoria que tenham reflexos administrativos, acolhidos ou não pelo Dirigente Máximo, são de relevante interesse para a AI.

A Procuradoria Jurídica é um órgão seccional vinculado à Advocacia da União. Tem a competência de representar a Fundação Osorio em juízo, ativa e passivamente, assistir ao Presidente da Fundação Osorio e demais dirigentes assuntos de sua competência e apurar a liquidez e a certeza dos créditos de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa para fins de cobrança amigável ou judicial.

O titular da AI é cargo DAS (RJU), indicado ao escalão superior com a aquiescência do órgão colegiado, conforme o caso, e nomeado após manifestação da Controladoria Geral da União (Decreto nº 3591/2000, com a redação dada pelo Decreto nº 4304/2002).

Atualmente, são exercidas na Divisão de Auditoria, por escassez de recursos humanos, atividades da auditoria de fiscalização (gestão), de pessoal, atividades de planejamento, estudos e pareceres.

Integram a AI, além do titular, uma oficial contadora/ auditora, conveniada com o Comando do Exército

3.2. INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

a. A Divisão de Auditoria – unidade de controle interno - atua exclusivamente no âmbito da Fundação Osorio. Submete-se à orientação e proposta de procedimentos emitidas pelo Centro de Controle Interno do Exército (CCIEEx), unidade setorial do respectivo sistema. Eventualmente pode receber instruções diretamente do órgão central (CGU) ou setorial (CISSET/MD). Não há subunidades descentralizadas. Tem como estratégia realizar as ações estabelecidas no PAINT, por meio de sua equipe técnica, que tem objetivo de cumprir as normas e legislações em vigor, a fim de prevenir erros e fraudes, para que os objetivos estratégicos da Instituição sejam atingidos de forma eficiente e eficaz, no exercício de 2015.

b. Mensalmente, a AI audita as atividades administrativas, emitindo um Relatório destinado ao Órgão Superior de Controle (CCIEEx) e ao público interno (Gabinete, Administração e Ensino), o qual é submetido à análise dos membros do Conselho Deliberativo e que tem logrado aprovação por unanimidade. Segue abaixo, informações quantitativas e qualitativas das orientações emitidas pela auditoria.

Quadro A.3.2 Orientações mais relevantes em 2015

Nº Memorando	Divisão	Escopos Examinados
Memorando nº 26	Divisão de Administração	Analisar os processos de dispensa de licitação e a correta aplicação de recursos em processo de licitação
Memorando nº 30		Analisar os processos de dispensa de licitação, pregão eletrônico e a correta aplicação de recursos em processo de licitação.
Memorando nº 31		Analisar os processos de inexibilidade de licitação, pregão eletrônico, Carta Convite e a correta aplicação de recursos em processo de licitação
Memorando nº 42		Analisar os processos de dispensa de licitação e a correta aplicação de recursos em processo de licitação
Memorando nº 44		Analisar os processos de dispensa de licitação e a correta aplicação de recursos em processo de licitação
Memorando nº 47		Analisar os processos de pregão eletrônico e a correta aplicação de recursos em processo de licitação
Memorando nº 49		Analisar os processos de dispensa de licitação e a correta aplicação de recursos em processo de licitação
Memorando nº 53		Analisar os processos de dispensa de licitação e a correta aplicação de recursos em processo de licitação
Memorando nº 55		Análise das rotinas referente ao processo de folha de pagamento

c. O Plano Anual de Auditoria Interna/2015 prevê atividades até o primeiro trimestre do corrente ano - data limite para remessa da Prestação de Contas Anual. Logo, ainda, está em curso. A de se destacar a implantação do Programa de Excelência Gerencial, onde está em execução o Plano de Gestão, com 10 (dez) objetivos estratégicos e cujos indicadores de desempenho já estão produzindo resultados, com medição trimestral.

Estes dados estão sendo divulgados de forma transparente, na intranet e no site oficial da Fundação Osorio. Os trabalhos mais relevantes consistem na montagem da PCA (Prestação de Contas Anual); na programação das reuniões do Conselho Deliberativo e nas aprovações das contas da Fundação, por unanimidade, pela Egrégia Corte de Contas. Durante o exercício de 2015, as atividades de auditoria interna foram realizadas segundo o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da Fundação Osorio – PAINT/2015, no qual os resultados foram registrados no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIINT/2015, e conforme apresentados a seguir.

Quadro A.3.3 Atividades de Auditoria Interna mais relevantes em 2015

Ações	Escopos Examinados	Fragilidades Identificadas	Aperfeiçoamentos Implementados
Processos	Análise dos processos e a correta aplicação de recursos em processos de licitação. (Ação nº1 – PAINT/2015 CUMPRIDO)	Foram observadas algumas falhas quanto à formalização de alguns processos licitatórios tais como: ausência de parecer jurídico, falta de termo de abertura, falta de pesquisa de preço, Falta de termo de referência assinada pelo responsável, Falta de mapa de pesquisa de preço, falhas no edital, justificativas incompletas no pedido conforme Memorando do quadro anterior	A Auditoria Interna emitiu recomendações no intuito de se evitar tais impropriedades no futuro
Apreciação do Controle Patrimonial	Estamos atendendo as recomendações emitidas pelo CCIEx. (Ação nº2 – PAINT/2015: CUMPRIDO)	Verificou-se falhas nas fichas de prateleira com relação a quantidade física, falhas na identificação de bens móveis e conferência de carga	A Auditoria Interna solicitou o atendimento das devidas recomendações
Gestão Orçamentária	Verificar a regularidade da documentação comprobatória da execução da despesa, apreciação das fontes geradoras de receitas, verificando o registro e a inclusão de receitas repassadas à	Não foram observadas impropriedades ou fragilidades nos procedimentos adotados pelos referido serviços	A Auditoria Interna não emitiu recomendações.

	instituição por meio de consignações e doações. (AÇÕES 5 e 6 – PAINT/2015: CUMPRIDO)		
Prestação de Contas Anual	Organizar e verificar a conformidade do processo de Prestação de Contas Anual da Entidade, conforme Instruções estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União. (AÇÃO 7 – PAINT/2015: CUMPRIDO)	Estamos em fase de atuação dessa ação	A Auditoria Interna emitiu parecer sobre Relatório de Gestão
Realização ou Participação em Inspeções e Sindicâncias	Participação de inspeções ou sindicâncias, adotando os procedimentos previstos na legislação em vigor. (AÇÃO 8 – PAINT/2015: CUMPRIDO)	Não tivemos inspeções e sindicâncias	A Auditoria Interna não emitiu recomendações
Participação no Programa de Excelência Gerencial (PEG)	Participação do PEG, das atividades de TI e colaborar na aplicação das regras deontológicas na Instituição. (AÇÃO 9 – PAINT/2015: CUMPRIDO)	Não foram observadas impropriedades ou fragilidades nos procedimentos adotados pelo referido serviço	A Auditoria Interna não emitiu recomendações
Assessoria em Geral	Prestar assessoria geral incluindo orientações aos dirigentes e agentes executores, emissão de pareceres administrativos de consultas. (AÇÃO 10 – PAINT/2015: CUMPRIDO)	Não foram observadas impropriedades ou fragilidades nos procedimentos adotados pelo referido serviço	A Auditoria Interna não emitiu recomendações

d. Durante o exercício de 2015, a Auditoria Interna da Fundação Osório teve uma diminuição de servidor em sua equipe de trabalho, esse corte de pessoal vem impossibilitando a implementação e o desenvolvimento nas rotinas no âmbito dos serviços executados pela Auditoria Interna. A estrutura organizacional da AI tem carência de mais um contador e de 2 técnicos de contabilidade; havendo, portanto, necessidade de complemento por concurso

e. O Chefe da Divisão da Auditoria é de parecer que a qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho desta Unidade é satisfatória, podendo ser melhor explicitada no item 3.3.4.

3.3. INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA E AS ATIVIDADES DO SISTEMA DE CORREIÇÃO DA UJ

O Quadro de Pessoal da Fundação Osório é composto por Servidores Civis, que são regidos pela Lei nº 8.112/90 – RJU.

As atividades de correição relacionadas aos Servidores se processam no âmbito da própria Fundação Osório, que tem as atribuições, relacionadas ao regime disciplinar, de designação de comissão de inquérito, designação de defensor dativo, instrução de processo administrativo, aplicação de sanções por até noventa dias, em decorrência de inquérito administrativo, e apresentação de proposta de penalidade de demissão.

3.3.1. Estrutura e atividades do sistema de correição.

a) Estrutura:

Ela apresenta um sistema próprio de correição, cujas atividades estão intrinsecamente relacionadas aos princípios da **hierarquia** (ordenação da autoridade, em diversos níveis) e da **disciplina** (com observância e o acatamento integral das leis, regulamentos, normas e disposições que fundamentam as atividades diárias da FO).

b) Abrangência:

Servidores Civis vinculados ao Comando do Exército

c) Atividades:

As atividades de correição relacionadas aos Servidores Civis se processam por intermédio, do Serviço de Recursos Humanos, órgão integrante da Divisão de Administração, e que tem as atribuições, relacionadas ao regime disciplinar, de designação de:

- comissão de inquérito;
- designação de defensor dativo;
- instrução de processo administrativo e
- aplicação de sanções, até a penalidade de suspensão por noventa dias, em

decorrência de inquérito administrativo, e apresentação de proposta de penalidade de demissão.

Portanto estas informações constarão, de forma consolidada, do Relatório de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e do Comando do Exército, responsável pela gestão de recursos humanos da Fundação Osorio.

3.3.2. Base normativa que regulamenta a atividade de correição:

- Lei nº 8.112, de 11/12/1990 - Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais;
- Estatuto da Fundação Osorio, aprovado pelo Decreto nº 1.944, de 27/06/1996.

3.3.3. Competências e responsabilidades:

São competentes para o exercício das atividades de correição:

a) Presidente da FO

- para determinar a instauração de processo administrativo e a aplicação de penas e
- comunicar ao Comando do Exército e ao Centro de Controle Interno do Exército, os resultados dos processos disciplinares.

b) Comissão de servidores

- Comissão especialmente nomeada para condução de processo administrativo e apuração dos fatos.

c) Chefe da Seção de Recursos Humanos

- Cadastramento, registros e gestão dos processos disciplinares.

3.3.4. Principais resultados observados em relação à atividade de correição:

- Não houve qualquer tipo de punição nos exercícios de 2014 e 2015, aplicadas aos servidores.

3.3.5. Informações quanto ao cumprimento da portaria nº 1.043/2007- CGU

- Não houve no exercício instauração de processos disciplinares.

3.4. INFORMAÇÕES SOBRE OS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA UNIDADE

Segundo a Metodologia do COSO (Comitê das Organizações Patrocinadoras) – referencial técnico adotado pelo Tribunal de Contas da União -, os controles internos nesta Organização são um conjunto de atividades desempenhadas pelo Dirigente Máximo, Conselho Deliberativo, Coordenação Técnica, Auditoria Interna, todos os servidores da Administração, outros servidores e funcionários, compondo-se dos seguintes tópicos:

a. Ambiente de Controle

A estrutura organizacional necessita de constante reformulação, uma vez que, devido à implantação de novas rotinas administrativas, encontra-se desatualizada. Além do mais, o elevado número de cargos vagos (mais de 80% nas áreas de apoio administrativo e apoio ao ensino) contribui para que o reduzido efetivo existente sofra dificuldades para ser reciclado e atualizado. Daí, a solução de majorar, gradativamente, a quantidade de funcionários terceirizados, pois a missão desta Instituição é nobre e preponderante, qual seja **ministrar a educação básica e profissionalizante**. Há ainda a previsão de incluir a Educação Infantil como mais uma tarefa a executar, não obstante o Comando do Exército já nos ter informado que tal encargo não deverá ser afeto a esta Escola.

Os auxiliares são disciplinados e conscientes das suas responsabilidades de controle. Dispõe-se do código de ética do servidor público e do código de ética do servidor da Fundação. Os contadores/auditores da Auditoria Interna firmam o termo de objetividade e confidencialidade, previsto nas normas do Sistema e na Portaria nº 018, de 17 jan 13, do Comandante do Exército. Os servidores/funcionários são instruídos de modo a saberem o que deve ser feito e a desejarem fazê-lo, evitando-se, assim, indicativos de comprometimento do ambiente de controle.

b. Avaliação de Risco

Considerando que nesta Fundação inexistem, ou raramente ocorrem, situações de vulnerabilidades - rotatividade de pessoal, fraude e/ou perdas etc. – pode-se assegurar que há uma preocupação de todos os níveis de gerenciamento na busca incessante para a mitigação dos riscos. Esta Fundação implantou o Programa de Excelência Gerencial, adotando-se um Plano de Gestão com objetivos estratégicos, criando indicadores de desempenho e mais recente, está em andamento o mapeamento dos processos, cujo objetivo principal é ser uma escola de referência na educação básica e profissional.

c. Procedimentos de Controle

As diretrizes baixadas pelas autoridades dirigentes são observadas pelos agentes executores. Não obstante, a segregação de funções ser de alta relevância, devido à extrema carência de pessoal habilitado ou qualificado, em determinadas ocasiões (férias ou afastamento temporário do servidor) tal aspecto é prejudicado. Contudo, não há risco de atingimento das metas de controle.

d. Informação e Comunicação

Os Níveis de direção e assessoramento imediato expedem memorandos, notas de serviço, avisos, mensagens eletrônicas. Atualmente contam também com sistema informatizado de Intranet e um site da Instituição, onde divulga os fatos da Administração e do Ensino. Com isso, o objetivo é manter o público interno e externo bem informado e atualizado. Semanalmente, o Dirigente Máximo reúne-se com seus assessores diretos e lhes passa informações, diretrizes e notícias, ocorrendo debates sobre assuntos que requeiram solução coletiva.

Cada chefe e/ou responsável por área de atuação também tem oportunidade de falar, dar um “feed-back” ao grupo do que está sendo feito, além de retransmitir aos diversos grupos de pessoas as decisões tomadas.

e. Monitoramento

Ainda que a estrutura do controle interno administrativo não esteja plena devido à elevada carência de pessoal; ao longo do tempo, constatou-se que ela vem funcionando

satisfatoriamente. Esta afirmação se deve aos resultados atingidos e à observação direta da equipe de auditoria. Não se discute que algumas rotinas se tornem objeto de melhoria continua.

Quadro A.3.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					x
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					x
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					x
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					x
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					x
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				x	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					x
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					x
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				x	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				x	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				x	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					x
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					x
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				x	
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				x	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				x	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					x
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					x
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					x
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					

Monitoramento		1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.						x
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				x		
Análise crítica e comentários relevantes: Análise Crítica: Para responder aos quesitos do Quadro A.3.4, importa destacar que esta UJ dispõe de estrutura orgânica de Controle Interno (Divisão de Auditoria, vinculada ao Conselho Deliberativo e subordinada ao Dirigente Máximo.), a qual, embora não esteja ainda com efetivo apropriado para funcionamento pleno, coube, mediante observação direta, apurada e bastante discutida entre seus integrantes, coletar dados para as respostas assinaladas. Item 08 (Ambiente de Controle): a desejada segregação de funções é observada à medida do possível, uma vez que a elevada carência de servidores efetivos qualificados (exaustivamente relatada e constatada pelos escalões superiores), associada à coibição pelo TCU de que funcionários terceirizados sejam utilizados em funções próprias de servidor, em certas ocasiões acarreta a não observância da segregação funcional. Monitoramento: ressaltado o fato de o Dirigente Máximo, no decurso de suas atribuições, julgar que deve opinar a respeito, entendemos que preenchimento do requisito em pauta é de competência mais apropriada do Escalão Superior (Centro de Controle Interno do Exército), uma vez que UJ dispõe de Auditoria Interna. Há de se ressaltar que apesar de a Divisão de Auditoria da Fundação Osorio estar com o seu quadro de pessoal com apenas 2 técnicos, a Auditoria Interna vem aumentando sua atuação, utilizando ferramentas adequadas para o monitoramento e aprimoramento de suas atividades, cujo objetivo é de aumentar sua eficiência. Durante o exercício de 2015, houve um avanço no ambiente de controle em busca da mitigação dos riscos, colocando em prática políticas para prevenir ações de risco. Buscar também por meio das suas ações de Auditoria Interna, emitir recomendações para que as áreas de informações e comunicações aumentem a segurança e o controle por meio de sistemas informatizados. Comentários Relevantes: Para responder aos quesitos do Quadro A.3.4, importa destacar que esta UJ dispõe de estrutura orgânica de Controle Interno (Divisão de Auditoria, vinculada ao Conselho Deliberativo e subordinada ao Dirigente Máximo.), a qual, embora não esteja ainda com efetivo apropriado para funcionamento pleno, coube, mediante observação direta, apurada e bastante discutida entre seus integrantes, coletar dados para as respostas assinaladas. Item 08 (Ambiente de Controle): a desejada segregação de funções é observada à medida do possível, uma vez que a elevada carência de servidores efetivos qualificados (exaustivamente relatada e constatada pelos escalões superiores), associada à coibição pelo TCU de que funcionários terceirizados não sejam utilizados em funções próprias de servidor, em certas ocasiões acarreta a não observância da segregação funcional. Monitoramento: ressaltado o fato de o Dirigente Máximo, no decurso de suas atribuições, julgar que deve opinar a respeito, entendemos que preenchimento do requisito em pauta é de competência mais apropriada do Escalão Superior (Centro de Controle Interno do Exército), uma vez que UJ dispõe de Auditoria Interna. Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.						

3.5. REMUNERAÇÃO PAGA AOS ADMINISTRADORES

Não é o caso desta UJ.

3.6. INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA

Não foi o caso desta UJ.

3.7. INFORMAÇÕES SOBRE OS DIRIGENTES E COLEGIADOS

Esta UJ é dirigida por um presidente com experiência administrativa e educacional, nomeado pelo Presidente da República, por indicação do Comandante do Exército. Nas faltas e

impedimentos eventuais ou temporários do Presidente, suas funções serão exercidas pelo Coordenador Técnico e, em caso de impedimento deste, pelo Chefe da Divisão de Ensino.

O Conselho Deliberativo, Órgão Colegiado de deliberação superior da Fundação Osorio, é integrado pelos seguintes membros:

I - o Presidente da Fundação Osorio, que o presidirá;

II - seis conselheiros designados pelo Comandante do Exército;

III - um conselheiro representante do Corpo Docente, designado pelo Comandante do Exército e escolhido entre os integrantes de uma lista tríplice fornecida pelos professores, por intermédio da Fundação Osorio.

Os membros do Conselho Deliberativo serão escolhidos dentre pessoas com conhecimento na área de atividade pedagógica, de ilibada reputação, para um período de 4 anos, permitida uma recondução.

O Conselho Deliberativo reúne-se ordinariamente uma vez por trimestre e, extraordinariamente, por convocação por seu presidente ou por solicitação de, no mínimo, três conselheiros. As resoluções do Conselho deverão constar, circunstancialmente, de atas lavradas em livro próprio. Pode o Conselho designar, por indicação do presidente, um funcionário da Fundação Osorio para secretariar as reuniões.

O exercício da função de conselheiro não será remunerado.

O Conselho Deliberativo tem a competência de definir a política da Fundação Osorio, obedecendo as disposições contidas no seu regimento e na legislação vigente.

3.8. GESTÃO DOS RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A Gestão dos Riscos e Controles tem a importância de salvaguardar e proteger os ativos de eventuais perdas, uso indiscriminados ou danos morais, o sistema de controle interno permite que a administração possa agir com maior rapidez e segurança possível nas tomadas de decisão, fornece a administração, em tempo hábil, informações que possibilitem o aproveitamento de todas as oportunidades de melhoria, redução de custos e aumento no nível de confiança da sociedade e dos servidores.

Estrutura de controle:

1 – Os controles da Fundação Osorio compreendem assegurar a observância do conjunto de normas e regulamentos, com a finalidade de salvaguardar os bens, direitos e obrigações e a fidedignidade dos registros contábeis, financeiros e patrimoniais, utilizando os seguintes instrumentos:

- Plano Organizacional (Plano de Gestão: PGE – Plano Geral de Ensino e PPI – Plano Pedagógico Institucional);
- Conformidade de documentos;
- Conformidade Contábil;
- PAINT – Plano Anual de Auditoria Interna;
- Indicadores de Desempenho.

2 – Os Controles Administrativos compreende assegurar atingir os objetivos do Plano Organizacional, os sistemas, métodos e procedimentos da direção, com a finalidade de contribuir para a eficiência e eficácia operacional, por meio da observância das diretrizes, políticas, normas e instruções da administração.

- Procura utilizar os seguintes métodos:
- Treinamento e desenvolvimento de RH;
- Métodos de programação e controle de atividades;
- Sistema de avaliação e desempenho;
- Programa de Excelência Gerencial.

O objetivo do controle é proporcionar um ambiente rico e saudável para as pessoas que ali trabalham, proporcionando condições para que as pessoas possam aprimorar continuamente suas

habilidades técnico profissionais e humanas. O ambiente propício para existir um bom controle interno:

- Princípios éticos e retidão e integridade do pessoal;
- Estrutura organizacional adequada;
- Comprometimento com a eficiência e eficácia;
- Formação de uma cultura organizacional;
- Estilo e atitude exemplar dos gestores;
- Políticas e práticas adequadas de RH;
- Sistemas adequados.

O controle é exercido por cinco atividades básicas:

1. Segurança e proteção dos ativos e arquivos de informação;
2. Documentação e registros adequados;
3. Segregação de funções;
4. Procedimentos adequados de autorizações para o processamento das transações;
5. Verificações independentes;

4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Tendo como foco a Visão de Futuro “**ser reconhecida, até 2021, como instituição de ensino de referência, pela excelência da educação que ministra de forma integral.**”, a Fundação Osorio, trabalha para atingir o Objetivo Estratégico 07 de “**Adotar práticas mais efetivas de comunicação**”. Para tanto, a Escola, por intermédio de sua Seção de Comunicação Social, disponibiliza ao público interno e externo canais facilitadores de comunicação, a saber:

- página da Fundação Osorio na Internet (www.fosorio.ensino.eb.br), com a disponibilização dos e-mails e telefones de todas as Divisões e Seções da Fundação Osorio; esse site foi reformulado e está quase atingindo a marca de 200.000 acessos.

- para a comunicação com os pais e responsáveis por seus alunos, nos assuntos pedagógicos, a Fundação Osorio dispõe das reuniões periódicas de pais e responsáveis (Reunião de Responsáveis e Mestres), dentro das diversas séries escolares;

- para a comunicação com os pais e responsáveis em assuntos diversos, esta UJ conta com o apoio da Associação dos Pais de Alunos da Fundação Osorio (APAFO);

- para a comunicação com seus ex-alunos a Fundação Osorio mantém ligação com a Associação dos Ex-alunos (AExAFO)

- informativos semestrais (Boletim Informativo da Fundação Osorio), quadros murais, panfletos de divulgação (Z-40) e agendas.

Ainda na área de comunicação, cabe destacar a parceria com a Biblioteca do Exército (BIBLIX) para a edição do livro “**As mulheres que inspiram a Fundação Osorio**”. A obra é resultado de um concurso literário com o objetivo de homenagear as mulheres que dão nome às salas de aula da Escola.

4.1. CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO AO ÓRGÃO

A UJ aperfeiçoou o seu sítio eletrônico www.fosorio.ensino.eb.br, onde se comunica com o seu público, divulga suas atividades e informa assuntos de interesse dos macroprocessos. Também qualquer cidadão poderá se dirigir à Instituição. Neste site, existe o ícone Fale Conosco, por meio do qual qualquer cidadão, independente de ser cliente ou não, pode consultar para tirar dúvidas, fazer sugestões, tecer elogios e até solicitar suporte técnico para uso do site.

Em 2015, houve 51.017 acessos à página eletrônica e 14.107 visitas ao Facebook da Fundação Osorio, somente no último trimestre.

A UJ ampliou os critérios de divulgação para seleção e matrícula de novos alunos e processou, em curto prazo, o atendimento a todas as solicitações feitas à Escola, particularmente, aquelas oriundas de pais e responsáveis. No total, a Secretaria Escolar processou 1.034 requerimentos, na sua maioria solicitações de 2ª via de documentos como histórico escolar e diplomas.

A consolidação da implantação da Seção de Comunicação Social trouxe uma maior aproximação com o público usuário da Instituição. Outra providência que ampliou os meios de ligação do cidadão foi a procura por contatar os ex-alunos. Medida essa que se revelou promissora, por ter trazido um grande número de ex-alunos a participar ativamente das atividades comemorativas do aniversário da Fundação Osorio.

As atividades realizadas de âmbito cultural como o Show de Novos Talentos, a Festa Junina e a Feira da Ciência tornaram-se polos de atração dos cidadãos, nesses casos os pais e os que já eram conhecedores da UJ. O elevado número de comparecimento, nessas ocasiões e, principalmente nas Reuniões de Pais e Mestres, demonstra, na Fundação Osorio, o quanto os Canais de Acesso ao Cidadão são facilitados para aqueles que procuram a Escola, quer para ser atendidos nas suas solicitações quer para participar de atividades de cunho institucional, cívico ou recreativa.

Quanto a pontos fracos, somente um merece registro, por gerar frustração no cliente em potencial, é a incapacidade da Escola em atender de forma favorável, no mínimo, a 20% das solicitações para matrícula, embora, em 2015, tenha aumentado o número de alunos em 1,76%.

Contudo, sua capacidade instalada já está funcionando, praticamente, em toda a sua plenitude. Para promover um considerável aumento no número de vagas, teria que ser alterada a estrutura organizacional por meio da ampliação de suas instalações, reforma do sistema elétrico, aumento da capacidade armazenamento de água e acréscimo de recursos humanos, materiais e financeiros; providências essas que exigiriam investimentos e, ao elevar os custos fixos, exigiriam um aumento da atual dotação orçamentária anual na rubrica Manutenção da Unidade.

4.2. CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

A Fundação Osorio não tem uma Carta de Serviços ao Cidadão. Contudo, esses serviços estão disponíveis nas ocasiões de atendimento procedido pela Secretaria Escolar, pelo contato direto com a Central Telefônica e no sítio eletrônico. Por esses meios, estão disponíveis todas as informações que qualquer cidadão queira tomar ciência sobre o funcionamento, organização, prestação de contas e regras definidas sobre os direitos e deveres dos discentes, aprovados regimentalmente e consignados no Manual do Aluno, sendo este último essencial aos pais e responsáveis (clientes) terem conhecimento.

Além disso, no período de abertura de inscrições para solicitação de vagas para matrícula, o site disponibiliza o requerimento e elenca a documentação necessária para apresentar e informa claramente o local onde e como deverá ser o seu processamento. Todas as solicitações seguem o mesmo padrão, sem distinção. Em 2015, uma sala climatizada foi mobiliada para atender o público requerente.

Qualquer solicitação, requerimento ou consulta é grátis, nos termos da Lei nº 9.265, de 12 de fevereiro de 1996. Todos os eventos decorrentes da execução dos macroprocessos finalísticos são tornados públicos pelo sítio eletrônico dentro do princípio da transparência.

4.3. MECANISMOS PARA MEDIR A SATISFAÇÃO

A Reunião de Responsáveis e Mestres é um excelente mecanismo de se medir a satisfação, tendo em vista que pelo contato pessoal com o cliente (pai e responsável por aluno), este pode expressar as suas observações sobre o desenvolvimento da atividade-fim; apresentar sugestões e reclamações; tomar conhecimento, detalhadamente, de toda a programação, alterações de planejamento, quando for o caso, e a UJ prestar contas, de forma direta e informal, ao cliente de suas atividades. No exercício de 2015, foram realizadas, em cumprimento a um Calendário previamente organizado e divulgado, reuniões, separadamente, para o Ensino Fundamental – 1º Segmento, o Ensino Fundamental – 2º Segmento e o Ensino Médio/Profissional, nos meses de fevereiro, abril, julho, outubro e dezembro.

A presença de visitantes (clientes e convidados) às formaturas do Corpo de Alunos promovidas, por ocasião do Início do Ano Letivo, Entrega de Boas aos novos Alunos, Aniversário do General Osorio, Aniversário da Fundação Osorio, da comemoração da Independência do Brasil, dias do Mestre e do Funcionário Público, e Dia da Bandeira, assim como a presença do público externo a outras festividades, serviram de parâmetro para interpretar a intensidade de satisfação.

Foi realizado uma pesquisa para medir a satisfação com a alimentação servida no refeitório; do resultado da pesquisa, verificou-se que o grau de satisfação com o serviço prestado teve a aprovação total de 70,60% dos alunos e 80,60% do corpo permanente.

4.4. CAMINHO DE ACESSO NO PORTAL DO ÓRGÃO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

Qualquer cidadão tem acesso fácil ao portal da Fundação Osorio e pode tomar conhecimento sobre o resultado da gestão. Para tal, basta acessar ao site eletrônico www.fosorio.ensino.eb.br e, na aba esquerda da Página Inicial, encontrar o ícone “PCA – Prestação

de Contas Anual” que, ao ser acionado, abre a página que permitirá acessar aos Relatórios de Gestão, referentes aos exercícios financeiros que já tiveram a quitação dada pelo TCU.

Além da prestação de contas formal sobre a gestão, o portal permite obter informações sobre o calendário escolar, lista de material e uniformes a serem providenciados por pais e responsáveis para os alunos utilizarem nas atividades didáticas. O site permitiu, ainda, divulgar o novo sistema de avaliação que passou a vigorar a partir de 2015 e informações diversas sobre acontecimentos e alterações sobre o planejamento anual.

4.5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ÓRGÃO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

Conforme descrito no item 4.2 acima, para esta UJ não se aplica uma avaliação de seu desempenho na prestação de serviços ao cidadão, particularmente em relação a normas fixadas na Carta de Serviços ao Cidadão.

Contudo, a UJ destina significativa quantidade de vagas para o 1º ano do Ensino Fundamental para serem preenchidas por sorteio. Na reunião realizada no Auditório, no início de dezembro de 2015, foram tomadas todas as precauções para que o referido sorteio transcorresse dentro de normas claras e que não levantassem suspeitas sobre a idoneidade do resultado. Esse procedimento foi uma forma de tornar mais democrático possível o acesso à escola de potenciais clientes não enquadrados como militares. A quantidade de 4.253 requerimentos para matrículas em 2015 (em 2014 foram 1.560) é um fator que expressa muito bem a avaliação positiva sobre o desempenho da UJ nos serviços oferecidos ao cidadão. A proporção foi cerca de 32 inscritos para 1 vaga, quando em 2014 foi de 10 para 1.

Embora não sendo uma atribuição legal, a Fundação Osorio manteve um canal de ligação com a IV Região Administrativa do Município do Rio de Janeiro para tratar de assuntos relacionados com degradação ambiental, limpeza pública, saneamento e, ainda, particularmente, por meio de sua Divisão de Administração, com a Associação de Moradores da Comunidade da Paula Ramos, que procurou atender às solicitações de apoio a realização de eventos da coletividade em datas festivas. Assim, em 2015, forneceu gêneros alimentícios para a confecção de lanches em duas ocasiões: Festa Junina da Comunidade e Dia da Criança. Além disso, cooperou com a instalação do parque de brinquedos para o público infantil, nos dias de festividades promovidas pelos moradores.

Os referidos apoios foram muito bem recebidos por intermédio de citações em meios de comunicação local, o que tornou gratificante para a Administração a demonstração de reconhecimento da comunidade vizinha.

A Fundação Osorio iniciou em agosto de 2015 uma operação de orientação do trânsito nos horários de chegada e saída de alunos. Não poderia permanecer como assistente diante do quadro que existia; afinal a segurança de nossos alunos é prioridade. A rua Paula Ramos é muito estreita, está em declive, é de mão dupla e não tem saída. Portanto, reúne todos os requisitos para dificultar a circulação de veículos. Porém, decidir pelo controle do trânsito é infligir em uma dicotomia. Se por um lado não é competência de uma escola organizar o trânsito, já que socialmente há autoridades e órgãos oficiais diretamente responsáveis por ele; por outro é sua competência atuar no sentido educativo e no exercício da cidadania.

Por conseguinte, durante as férias escolares do meio do ano, alguns funcionários (porteiros, motoristas e agentes administrativos) foram instruídos para o controle do trânsito e agrupados em equipes para se revezarem a cada dia útil. Foram dotados de rádios transmissor-receptores, coletes, placas de sinalização e apitos. A operação controle do trânsito foi iniciada em 3 de agosto, quando as equipes passaram a orientar, balizar, delimitar áreas de desembarque e embarque durante os horários de pico. O começo foi difícil, pois muitos motoristas, mal acostumados com a desordem, não compreendiam que o interesse da Escola é educacional no sentido da preservação do bem-estar da coletividade. Por fim, venceu o espírito de cooperação e o bom senso da maioria, que passou a evitar infrações corriqueiras. Atualmente, podemos observar que o esforço foi recompensado. O

trânsito escoa mais facilmente e a segurança dos alunos aumentou com reflexos positivos para todos os transeuntes.

4.6. MEDIDAS RELATIVAS AO CUMPRIMENTO DAS NORMAS DE ACESSIBILIDADE

As edificações existentes na Fundação Osorio onde funcionam a escola, secretaria e outros setores dedicados diretamente ao ensino datam de antes da vigência da Lei nº 10.098, de 2000. No entanto, o prédio onde funciona a Divisão de Administração, construído posteriormente, possui elevador e acesso a cadeirante.

Em todos os pavilhões, não existem obstáculos à circulação e estão livres de barreiras arquitetônicas que dificultem a acessibilidade de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida. Apesar do terreno acidentado, onde as alamedas não são planas por imposição da topografia, a circulação é facilitada porque o calçamento é regular e de pouco atrito para cadeiras de roda.

Cada pavilhão dispõe de banheiro acessível a quem se encontra com mobilidade reduzida. Além disso, a Fundação Osorio dispõe de cadeira de rodas para o usuário que necessitar se deslocar no seu interior. O Auditório e as dependências desportivas permitem a circulação livremente.

4.7. MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATAÇÃO DA UNIDADE.

A Unidade mantém um canal de comunicação com a sociedade, por meio da sua página eletrônica (www.fosorio.ensino.eb.br), com a disponibilização dos e-mails e telefones de todas as Divisões e Seções da Fundação Osorio. Por intermédio desse site, todo o cidadão tem acesso a todas informações sobre atividades programadas e a cobertura de eventos de interesse geral, além dos relacionados ao ensino. Além disso, são informadas os resultados dos Processos de Prestação de Contas Anual e dos Relatórios de Gestão.

Qualquer comunicação pode ser transmitida pelo canal "Fale Conosco", onde existem as opções de identificação, telefone e dissertação do assunto que se deseja tratar. Na Seção de Comunicação os questionamentos sofrem a triagem e são encaminhados aos interessados que têm o prazo de 24 horas para responder. Também são disponibilizados telefones de contato.

Ainda, é mantida uma página de relacionamento no "Facebook", onde as pessoas trocam comentários, postam fotos e demonstram suas impressões sobre os acontecimentos.

Todos os eventos realizados são abertos para o público que desejar participar.

5. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

A gestão financeira foi processada satisfatoriamente. O ingresso e dispêndio de todo o financeiro transcorreu em sincronia. Todos os processos de realização da despesa foram concluídos normalmente, em conformidade com um organograma de execução traçado pela Divisão de Administração, que se mostrou eficiente a gestão dos montantes aportados para a realização dos pagamentos. Nesse sentido, período de tempo entre a liquidação e o pagamento não se estendeu além do tempo previsto pelo Setor de Aquisições.

Essa situação foi evidenciada durante todo o exercício financeiro, ou seja, não houve dificuldades em estimativa de ingressos e nem atrasos para pagamentos, fato esse que elevou o conceito desta UJ perante os fornecedores porque passou a ser considerada como boa pagadora.

O resultado positivo muito se deve ao atendimento eficiente prestado pela Diretoria de Contabilidade, quando das solicitações de desembolso financeiro.

5.1. INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO.

a) Aplicação dos dispositivos contidos nas **NBC T 16.9** (Depreciação, Amortização e Exaustão) e **NBC T 16.10** (Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos):

Esta UJ aplica os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10

b) Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo:

Adoção da tabela disponibilizada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) conforme Macrofunção SIAFI 020330 (depreciação).

c) A metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

Método das cotas constantes, ou seja, valor depreciável dividido pela vida útil.

d) As taxas utilizadas para os cálculos:

Baseiam-se na vida útil do bem, ou seja, bens cuja vida útil seja de 5 anos, a taxa de depreciação será de 20% ao ano.

e) A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido:

Os ativos mantidos pelas UJ estão registrados pelo custo de aquisição ou produção ou construção sem aplicar sobre eles a redução ao valor recuperável dos ativos e o ajuste ao valor presente. Ressalte-se que nem os imóveis e nem os demais itens do imobilizado, incluindo as máquinas e equipamentos foram testados para aferir sua recuperabilidade, embora registrados ao valor de aquisição e a depreciação esteja sendo feita por taxas lineares.

f) O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício:

A redução ao valor recuperável dos ativos reflete nos valores de ativos, principalmente no imobilizado da UJ. Também tem reflexo nos resultados, pois que o valor da redução tem contrapartida nos resultados da UJ.

O ajuste a valor presente reflete em todas as contas de ativo e passivo, principalmente nos de natureza financeira. Também tem reflexo nos resultados, pois que o valor do ajuste tem contrapartida nos resultados da UJ.

5.2. DEMONSTRAÇÃO DO ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO E DA SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DOS CUSTOS

a) identificação da estrutura orgânica da unidade jurisdicionada responsável pelo gerenciamento de custos (subunidade, setor etc.), bem como da setorial de custos a que se vincula, se for o caso.

A Divisão de Administração e suas subunidades jurisdicionadas: Setor de Patrimônio; Setor de Expediente, Seção de Aquisições e Material, Seção de Transportes e Seção de Aprovisionamento. Participa também a Seção da Tecnologia da Informação, setorial não integrante da Divisão de Administração.

b) identificação das subunidades administrativas da unidade jurisdicionada das quais os custos são apurados.

Os custos são apurados nas seguintes subunidades administrativas:

- Setor de Patrimônio, que é o responsável pelas depreciações, controle do imobilizado e pelas variações patrimoniais do material permanente;

- Seção de Aprovisionamento, que procede a apuração dos custos das refeições e do levantamento das necessidades de aquisição de gêneros para recompor estoques de não perecíveis e subsidiar termos de referência para as licitações consequentes;

- Seção de Transportes que apura o consumo de combustível e quilometragem rodada pelas viaturas para o planejamento do suprimento necessário para atender aos macroprocessos finalísticos e às atividades administrativas e de representação;

- Seção da Tecnologia da Informação, na pesquisa de preços do material tecnológico necessário a atender ao prosseguimento do planejamento estratégico previsto no Plano Diretor e

- Seção de Aquisições e Material que apura os custos referentes ao material de consumo, particularmente, os de expediente, de manutenção de bens móveis e imóveis e os custos com a contratação de serviços de manutenção, além de coordenar e consolidar os apurados pelas demais subunidades a fim de subsidiar as decisões do Gestor da UJ, quanto ao planejamento anual de apoio administrativo.

c) descrição sucinta do sistema informatizado de apuração dos custos.

O Setor de Expediente da Divisão de Administração possui um programa pelo qual são lançados os dados referentes às quantidades de combustível abastecidas, a marcação de odômetro de toda viatura que sai e entra, registrada pela portaria e o preço de aquisição de combustível. Diariamente, a Portaria transmite o movimento de saída e entrada das viaturas para o Setor de Expediente e a cada abastecimento, a Seção de Transportes repassa os dados de quantidade. Semanalmente ou a qualquer momento, o Fiscal Administrativo é informado do custo total despendido em combustível.

Para o planejamento do suprimento de gêneros alimentícios, a Seção de Aprovisionamento conta um programa que calcula os custos para os pedidos de suprimento às empresas responsáveis pelo fornecimento, considerando os preços apresentados no pregão eletrônico. Essa operação facilita o controle dos empenhos estimativos.

A Seção de Aquisições e Material opera um sistema interno de apuração da movimentação de almoxarifado e iniciou um levantamento de custos de aquisição de material de consumo e de manutenção para registro em um programa próprio, inicialmente, em *Excel*, a que irá alimentar um arquivo a classificar por subelementos de despesas os custos despendidos a cada período em que houver despesa. Esses dados permitirão o planejamento orçamentário anual necessário ao SIOP.

d) práticas de tratamento e alocação utilizadas no âmbito das subunidades ou unidades administrativas para geração de informações de custos.

Até 2014, as práticas de tratamento utilizadas na geração de informações de custo eram incipientes. A partir de 2015, os programas informatizados foram incrementados. Todo o processo de realização de despesa passará a ser iniciado se, anteriormente, houver uma estimativa de custo, baseada nos arquivos existentes.

Todos os processos licitatórios referentes à aquisição de gêneros alimentícios e de material de informática foram tratados, tendo como parâmetros a alocação advinda de informações de custos.

e) impactos observados na atuação da unidade jurisdicionada, bem como no processo de tomada de decisões, que podem ser atribuídos à instituição do gerenciamento de custos.

No final do exercício financeiro, esta UJ já utilizou a apuração de custos realizada, durante o ano, para planejar a emissão dos empenhos estimativos referentes às empresas de energia elétrica, gás, água, contratadas para prestação de serviço, de forma a facilitar a tomada de decisões quanto ao fornecimento de subsídios para a Divisão de Ensino elaborar o Plano Geral de Ensino.

Todas as aquisições de material de informática e gêneros alimentícios foram executadas, após um estudo acurado sobre os custos já apurados.

f) relatórios utilizados pela unidade jurisdicionada para análise de custos e tomada de decisão.

Quando do planejamento de qualquer ação, detalhadas as informações sobre a execução física, financeira e orçamentária, as decisões são tomadas, fundamentadas e uma análise custos, levantados pelas setoriais responsáveis pela coleta e arquivo dos custos de aquisição anterior. Para apoiar qualquer evento que envolva o gasto de gêneros alimentícios, antes da tomada de decisão, são analisados os custos para tal operação.

Para despesas de maior vulto, além dos custos apurados, são realizadas pesquisas de mercado e orçamento detalhado em planilhas, apresentado por empresas ou profissionais especializados. Também são levados em consideração os índices oficiais de correção, quando se tratar de renovação contratual.

5.3. INFORMAÇÕES SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL

a) descrição sucinta do processo de verificação da conformidade contábil no âmbito da unidade jurisdicionada, identificando a instância responsável pela realização de tal conformidade e as unidades gestoras executoras do SIAFI e fazendo referência à observância da segregação de função no processo de registro da conformidade.

Processo de verificação da conformidade contábil:	
A Conformidade Contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial consiste na certificação dos demonstrativos contábeis gerados pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e tem por base os Princípios e Normas Contábeis aplicáveis ao setor público, o Plano de Contas da União, a Conformidade dos Registros de Gestão, o Manual SIAFI, e outros instrumentos que subsidiem o processo de análise realizado pelo responsável pelo seu registro.	
O registro da conformidade contábil de UG e a conformidade de Órgão compete a profissional em contabilidade devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), em dia com suas obrigações profissionais, credenciado no SIAFI para este fim.	
O Conformador Contábil, em observância ao princípio da segregação de função, não exerce quaisquer funções conflitantes com sua atividade de realizar a Conformidade Contábil.	
Responsável Conformidade Contábil:	Fundação Osorio UG 164204
Unidades Gestoras Executoras (UGE):	Fundação Osorio UG 164204

b) informações sobre a quantidade de ocorrências em cada uma das classificações, alerta ou ressalva, observadas durante o exercício.

A Coordenadoria de Contabilidade realizou uma operação de depreciação acumulada por meio das Notas de Lançamento 2015NL000008/11, 2015NL000013, 2015NL000015/17 e 2015NL000022/23, de 14/01/2015, as quais ocasionaram inconsistência contábil, na conta do imobilizado. Em 18/05/2015, esta UJ regularizou a situação, por intermédio das 2015NL000056/57, 2015NL000059/62.

Por ocasião do encerramento do exercício financeiro de 2015, ocorreu uma inconsistência Controle da Indicação de Restos a Pagar Não Processados (RPNP) em liquidação, por ter sido registrado no último dia do ano que marcava o limite para o processamento das operações contábeis. Contudo, o próprio sistema excluiu a referida inconsistência, com a emissão da equação 0701 CIRPNP em Liquidação, dentro do mesmo período. Apesar da operação de regularização, no Balanço Geral da União (BGU), permaneceu com restrição.

5.4. DECLARAÇÃO DO CONTADOR

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação completa (UJ):		Código das UG	
Fundação Osório		164204	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2015, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Os Demonstrativos do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponibilizados no SIAFI. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Rio de Janeiro	Data	09/03/2016
Contador Responsável	Regina Celia Ferreira Gomes da Silva	CRC nº	RJ-072720/O

Regina Celia Ferreira Gomes da Silva
Contador Responsável

5.5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS PELA LEI nº 4.320/64 E NBC T 16.6

As demonstrações contábeis encontram-se nos Apêndices a este Relatório de Gestão.

5.6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI Nº 6.404/76

Não se aplica a esta UJ.

5.7. RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Não houve a contratação desse serviço por esta UJ.

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**6.1. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS****6.1.1. INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE**

Devido aos poucos recursos de material humano e à falta de servidores habilitados, fica esta UJ muito prejudicada quanto à análise deste item.

Tanto o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), o Ministério da Defesa (MD) e o Comando do Exército são conhecedores do problema, mas o responsável pela autorização de complementação, o MPOG, não autorizou, ainda, a realização de concurso, apesar das insistentes solicitações.

6.1.1.1. Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da FO**Quadro A.6.1.1.1.1 – Força de Trabalho da FO - Situação apurada em 31/12/2015**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	121	71	0	05
1.1 Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	121	71	0	05
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	121	71	0	05
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	15	15	02	01
4. Total de Servidores (1+2+3)	136	86	02	06

Fonte: Serviço de Recursos Humanos/Div Adm

Quadro A.6.1.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	15	53
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	15	53
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	15	53
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado		
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório		
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		
2. Servidores com Contratos Temporários		
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	15	
4. Total de Servidores (1+2+3)	30	53

Fonte: Serviço de Recursos Humanos/Div Adm

Quadro A.6.1.1.1.3 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da FO (Situação em 31 de Dezembro 15)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	15	15	02	02
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidor de carreira vinculada ao órgão	15	15	0	0
1.2.2. Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidor de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentado	0	0	01	01

2. Funções gratificadas	46	24	0	0
2.1. Servidor de carreira vinculada ao órgão	46	24	0	0
2.2. Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidor de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	61	39	03	03

Fonte: Serviço de Recursos Humanos

Análise Crítica

a) a quantidade de servidores disponíveis frente às necessidades da unidade jurisdicionada.

O quadro de lotação de servidores, fixado em 1995, não é compatível às necessidades de funcionamento da Fundação Osorio, quer em servidores administrativos, quer do Corpo Docente. Não contempla os cargos de Contador, Administrador, Relações Públicas/Comunicação Social, Bibliotecário (a biblioteca contém mais de 12.000 exemplares), Arquivista, entre outras qualificações. Há falta de professores em determinadas disciplinas, como Sociologia, Psicologia, Inglês, Contabilidade, Espanhol e professor especializado para ministrar aulas referentes às disciplinas do 1º Segmento do Ensino Fundamental, que, por tratar-se de atividade-fim, não admite a terceirização.

Além da incompatibilidade do Quadro de Lotação de Pessoal Civil (QLPC) com as necessidades da Fundação Osorio, há claros por preencher, tanto para os servidores integrantes do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE), onde para o efetivo estabelecido de 54 (cinquenta e quatro) servidores, existem 39 (trinta e nove) claros, como para os integrantes da Carreira do Magistério do Ensino Básico Federal (CMEBF) onde, para o efetivo de 67 (sessenta e sete) professores existem 14 (quatorze) claros.

b) resultados de eventuais avaliações sobre a distribuição da força de trabalho entre a área meio e a área fim e do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados.

A distribuição da força de trabalho entre a área meio e a área fim e de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados é de 28%.

c) possíveis impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível, notadamente quando essa força é formada prioritariamente por servidores mais velhos.

As aposentadorias de servidores de carreira do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE) não estão sendo completadas, pelo fato do MPOG, não estar autorizando a abertura de concurso público, para o provimento da totalidade desses cargos. Esta situação se agrava a cada ano, o que torna de difícil cumprimento a desejada segregação de funções; em certas ocasiões torna-se impossível a observância da segregação funcional, particularmente, nos casos de afastamentos temporários.

d) eventuais afastamentos que reduzem a força de trabalho disponível na UJ, quantificando o número de servidores afastados e possíveis impactos nas atividades desenvolvidas pela UJ.

Não houve casos de absenteísmo, acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, rotatividades e nem disciplinares.

6.1.1.2. Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho

6.1.1.2.1. Qualificação do Quadro de Pessoal Segundo a Escolaridade

Quadro A.6.1.1.2.1 – Quantidade de Servidores da FO por Nível de Escolaridade – Situação Apurada em 31/12/15

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1. Provimento de cargo efetivo	01	0	02	09	11	05	05	17	02	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	01	0	02	09	11	05	05	17	02	0
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Provimento de cargo em comissão	0	0	01	06	09	04	05	04	0	0

2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	01	04	0	0	0	0
2.3. Funções gratificadas	0	0	01	06	08	0	05	04	0	0
3. Totais (1+2)	01		03	15	20	09	10	21	02	0

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1- Analfabeto; **2-** Alfabetizado sem cursos regulares; **3-** Primeiro grau incompleto; **4-** Primeiro grau; **5-** Segundo grau, ensino médio ou técnico; **6-** Superior; **7-** Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; **8-** Mestrado; **9-** Doutorado (inclui PhD, Livre Docência e Pós Doutorado); **10-** Não Classificada.

Fonte: Serviço de Recursos Humanos/Div Adm

6.1.1.2.2. Iniciativas para Capacitação e Treinamento dos Servidores

Com a finalidade de melhoria da eficiência e qualidade dos serviços prestados ao público interno e o desenvolvimento do servidor público, no transcorrer do ano de 2015, esta UJ empregou seus recursos em proveito da inscrição e participação de docentes em atividades de capacitação e treinamento, conforme discriminadas no quadro abaixo:

Quadro A.6.1.1.2.2 - Capacitação e Treinamento dos Servidores

Atividades	Quantidade de Servidores	Local
13ª Feira Brasileira de Ciências e Engenharia	4	São Paulo – SP
1º Simpósio da Formação do professor de Matemática da Região Sudeste	2	Uberlândia – MG
11ª Jornada Internacional da Educação do Rio de Janeiro	12	Rio de Janeiro - RJ
34ª Jornada Fluminense de Botânica – PUC	3	Rio de Janeiro - RJ

Fonte: Serviço de Recursos Humanos

6.1.1.3. Custos de Pessoal.**Quadro A.6.1.1.3 - Custos do Pessoal (em R\$ 1,00)**

Tipologias / Exercícios		Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercício	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercício	2015	3.414.726	0	1.761.103	7.970	0	647.868	830.681	0	0	6.662.348
	2014	3.415.260	0	1.637.951	12.150	0	681.104	771.220	0	0	6.517.685
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercício	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercício	2015	-	582.422	0	0	0	0	0	0	0	582.422
	2014	-	608.580	0	0	0	0	0	0	0	608.580
Servidores cedidos com ônus											
Exercício	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores com contrato temporário											
Exercício	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Seção de Contabilidade e Finanças

6.1.1.4. Irregularidades na área de pessoal**6.1.1.4.1. Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos**

Não há acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos. As providências adotadas nos casos de acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos são previstas no Art. 133, da Lei nº 8.112/1990.

6.1.1.4.2. Terceirização Irregular de Cargos

Não existe terceirização irregular de cargos nesta UJ

6.1.1.5. Riscos Identificados na Gestão de Pessoas

As aposentadorias de servidores de carreira do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE) não estão sendo recompletadas, pelo fato do MPOG não estar autorizando a abertura de concurso público para o provimento da totalidade desses cargos. Não há perda de funcionários motivada diretamente por baixos salários e nem por falta de perspectiva na carreira.

6.1.1.6. Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Esta UJ passou a adotar, em 2015, os indicadores gerenciais de recursos humanos, conforme o quadro abaixo:

Quadro A.6.1.1.4 – Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Denominação	Índice de Referência	Índice Desejado	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Professor c/ Especialização	77,0%	100%	77,0%	Pela primeira estão sendo medidos os Indicadores Gerenciais sobre RH. Até 2014, não havia registro nos RG. O índice de referência passou a ser o observado em 2015 e servirá de parâmetro para 2016. O índice desejado é, ainda, uma atribuição empírica, considerado satisfatório no momento, que dependerá de maiores	Especialização (E) = 67 Total de Professores (Σ) = 87 $IPE = \frac{E}{\Sigma} \times 100 = \frac{67}{87} \times 100 = 77,0\%$
Professor c/ Mestrado	33,3%	10%	33,3%		Mestrado (M) = 29 Total de Professores (Σ) = 87 $IPD = \frac{M}{\Sigma} \times 100 = \frac{29}{87} \times 100 = 33,3\%$
Professor c/ Doutorado	6,9%	5%	6,9%		Doutorado (D) = 6 Total de Professores (Σ) = 87 $IPD = \frac{D}{\Sigma} \times 100 = \frac{6}{87} \times 100 = 6,9\%$
Docentes x	9,1%	11,5%	9,1%		Total de Alunos (T A L) = 955

Alunos				observações a cada ano letivo.	Total de Professores (Σ) = 87 $I D A = \frac{\Sigma}{TAL} = \frac{87}{955} \times 100 = 9,1\%$
Inspetores x Alunos	2,8%	5%	2,8%	A periodicidade será anual.	Total de Alunos (T A L) = 955 Total de Inspetores (Σ) = 27 $I I A = \frac{\Sigma I}{TAL} \times 100 = \frac{27}{955} \times 100 = 2,8\%$

Fonte: Serviço de Recursos Humanos

- O total de 87 professores é resultado do número 53 (professores do CMEBF) + professores passados à disposição pelo Colégio Militar do Rio de Janeiro e de outras organizações militares, que ministram aulas de disciplinas específicas em horários diversos, sem dedicação exclusiva.

- Não houve casos de absenteísmo, acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, rotatividades e nem disciplinares.

6.1.2. Informações sobre a Contratação de Mão de Obra de Apoio e Sobre a Política de Contratação de Estagiários.

6.1.2.1. Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.1.2.1 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: FUNDAÇÃO OSORIO													
UG/Gestão: 164204							CNPJ: 34.143.842/0001-14						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	Contrato nº 004/2010	0.9.060.537/0001-11	01/09/2010	31/08/2015	28	28	-	-	-	-	E
2015	L	O	Contrato nº 003/2015	0.9.060.537/0001-11	03/09/2015	02/09/2016	28	25	-	-	-	-	A
Observações: Serviços prestados no conjunto-sede da Fundação Osorio, localizado na rua Paula Ramos nºs 52 e 165, no Rio Comprido, Rio de Janeiro, RJ.													
Pregão Eletrônico nº 006/2010, Contrato de nº 004/2010, firmado com Lapa Terceirização e Planejamentos Ltda. em 01 de setembro de 2010, com término previsto para 31 de agosto de 2011, tendo sido prorrogado por quatro vezes consecutivas:													
a. pelo Termo Aditivo no 01/2011, para até 31 de agosto de 2011;													
b. pelo Termo Aditivo no 02/2012, para até 31 de outubro de 2012;													
c. pelo Termo Aditivo no 03/2012, para até 31 de agosto de 2013;													
d. pelo Termo Aditivo nº 04/2013, para até 31 de agosto de 2014 e													
e. pelo Termo Aditivo nº 05/2014, para até 31 de agosto de 2015.													
Em virtude de prescrição legal que impede prorrogação por mais de 60 (sessenta) meses foi procedido novo processo licitatório para contratação de serviços limpeza e higiene, por meio do Pregão Eletrônico nº 008/2015, Contrato nº 003/2015 com Lapa Terceirização e Planejamentos Ltda. em 03/09/2015, com término previsto em													

02/09/ 2016. A referida empresa foi vencedora desse certame, que já era a contratada anteriormente; por isso, foi novamente firmado com a mesma esse novo contrato.

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Seção de Aquisições, Licitações e Contratos

Quadro A.6.1.2.1 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: FUNDAÇÃO OSORIO													
UG/Gestão: 164204							CNPJ: 34.143.842/0001-14						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	Contrato nº 004/2010	0.9.060.537/0001-11	01/09/2010	31/08/2015	16	14	-	-	-	-	E
2015	L	O	Contrato nº 003/2015	11.683.755/0001/54	03/09/2015	02/09/2016	28	25	-	-	-	-	A
Observação: Serviços prestados no conjunto-sede da Fundação Osorio, localizado na rua Paula Ramos nº 52 e 165, no Rio Comprido, Rio de Janeiro, RJ Pregão Eletrônico nº 006/2010, Contrato de nº 004/2010, firmado com Lapa Terceirização e Planejamentos Ltda em 01 de setembro de 2010, com término previsto para 31 de agosto de 2011, tendo sido prorrogado por quatro vezes consecutivas, conforme abaixo: a. pelo Termo Aditivo no 01/2011, para até 31 de agosto de 2011; b. pelo Termo Aditivo no 02/2012, para até 31 de outubro de 2012, c. pelo Termo Aditivo no 03/2012, para até 31 de agosto de 2013. d. pelo Termo Aditivo nº 04/2013, para até 31 de agosto de 2014 e e. pelo Termo Aditivo nº 05/2014, para até 31 de agosto de 2015. Em virtude de prescrição legal que impede prorrogação por mais de 60 (sessenta) meses foi procedido novo processo licitatório para contratação de serviços limpeza e higiene, por meio do Pregão Eletrônico nº 008/2015, Contrato nº 003/2015, com Lapa Terceirização e Planejamentos Ltda. em 03/09/ 2015, com término previsto em 02/09/ 2016. A referida empresa foi vencedora desse certame, que já era a contratada anteriormente; por isso, foi novamente firmado com a mesma esse novo contrato.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte: Seção de Aquisições, Licitações e Contratos

6.1.2.2. Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão**Quadro A.6.1.2.2 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra**

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Osorio													
UG/Gestão: 164204							CNPJ: 34.143.842/0001-14						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	2; 7;8; 9;12	O	Contrato nº 001/2011	07.981.691/0001-09	01/03/2011	29/01/2015	33	33	32	29	-	-	E
2015	2; 4;7;8; 9;12	O	Contrato nº 001/2015	11.683.755/0001/54	30/01/2015	29/01/2016	33	29	32	29	-	-	E
Observação: Observação: Observações: Serviços prestados no conjunto-sede da Fundação Osorio, localizado na rua Paula Ramos nos 52 e 165, no Rio Comprido, Rio de Janeiro, RJ Pregão Eletrônico no 01/2011, Contrato de nº 01/2011, firmado com Calena Empreendimentos Terceirizados Ltda., em 01 de março de 2011, com término previsto para 30 de abril de 2012, tendo sido prorrogado pelos períodos que se seguem, conforme abaixo: a. pelo Termo Aditivo no 02/2012, para até 30 de abril de 2013; b. pelo Termo Aditivo no 05/2013 para até 30 de abril de 2014; e, c. pelo Termo Aditivo no 07/2014 para até 30 de abril de 2015. Contudo, por motivos de não cumprimento de cláusulas contratuais, foi rescindido, pelo Termo de Rescisão nº 01-FUSOR/2015, de 29 de janeiro de 2015. Pelo Pregão Eletrônico nº 022/2015, Contrato de nº 001/2015 foi firmado com Wasfer Serviços Gerais Ltda., em 30 de janeiro de 2015.													
LEGENDA Área: 1.Segurança; 2.Transportes; 3.Informática; 4.Copeiragem; 5.Recepção; 6.Reprografia; 7.Telecomunicações; 8.Manutenção de bens móveis 9.Manutenção de bens imóveis 10.Brigadistas 11.Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras				Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.									

Fonte: Seção de Aquisições, Licitações e Contratos

6.1.2.3. Análise Crítica

Tanto a empresa Lapa Terceirização e Planejamentos Ltda., assim como a Wasfer Serviços Gerais Ltda. são prestadoras de serviços com locação de mão de obra. Nesse mister, mantiveram em tempo integral um seu preposto como responsável pelo andamento dos serviços, no qual seus colaboradores prestam serviços a esta UJ, uma vez que eles não têm qualquer vínculo empregatício com a Fundação Osorio.

A frequência do pessoal empregado foi controlada por ponto eletrônico, sendo exigida, no caso de faltas, a sua reposição. Ao final do mês é apurada, em planilhas, o comparecimento efetivo do pessoal, posto à disposição.

A contratação dos serviços terceirizados de portaria e vigia é recomendada pelo Art. 7 da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 02 de 30 de abril 2008, bem como pelo Decreto 2.271/97. Esses serviços de portaria e vigia são essenciais para o desempenho regular das atividades praticadas no ambiente da Administração, tanto por parte dos funcionários quanto do público em geral, bem como objetivam preservar o patrimônio público e a segurança de alunos, colaboradores e público em geral que diariamente comparecem à Fundação Osorio para tratar de assuntos referentes a seus discentes dependentes. Cabe ressaltar que a garantia da integridade física e patrimonial de pessoas e dos bens da União é poder/dever da Administração e, portanto, afigura-se, objetivamente, conveniente ao interesse público, por se tratar de serviço de grande relevância e que abrange as necessidades públicas permanentes.

A contratação dos serviços manutenção de instalações, de telefonista, recepcionista, copa e cozinha, mensageiro está fundamentada no §1º, Art 1º, Decreto 2.271, de 07/07/1997, que visa a impedir o crescimento desmesurado da máquina administrativa. Assim, a Administração deve desobrigar-se da realização material de tarefas executivas que envolvam atividades de apoio. Por conseguinte, a Fundação Osorio depende de serviços de manutenção de instalações de forma integral, de telefonista, recepcionista e mensageiro, de copa e cozinha, como imprescindíveis para o funcionamento da sua infraestrutura administrativa.

Os serviços de manutenção e instalações são essenciais em razão da extensa área construída e do desgaste normal em função das intempéries e da passagem do tempo; os de pessoal de copa e cozinha, para suprir às necessidades de confecção de alimentos, destinam-se a atender alunos e colaboradores; os de recepcionistas para atender ao grande número de pessoas que comparecem para tratar dos assuntos escolares; e, os de motoristas na condução de veículos oficiais em atividades externas e no atendimento ao alunado em situações de emergência.

Para a efetivação do pagamento mensal é exigida a comprovação do mês anterior, do pagamento dos salários dos servidores, bem como das verbas trabalhistas e previdenciárias. Para as empresas contratadas em 2015, foi cumprido a determinação do Art. 19-A, da IN MPOG nº 03, de 15/10/2009, que dispõe sobre abertura de conta vinculada para onde são recolhidos percentuais incidentes sobre os diversos encargos trabalhistas e previdenciários. Tal medida tem o objetivo de salvaguardar os interesses da Administração quanto ao cumprimento da legislação e a proteção do trabalhador.

Considerando, ainda, que tais atividades são eficazes para a consecução dos objetivos institucionais, as contratações encontram amparo legal no conceito doutrinário do Art. 2º da Lei nº 9.632/98, que dispõe que as atividades correspondentes aos cargos extintos ou em extinção, constantes dos anexos desta Lei, poderão ser objeto de execução indireta, sendo a terceirização o meio mais adequado para se atingir a meta desejada. Dito isso, busca-se o atendimento aos princípios da economicidade e eficiência, bem como um elevado padrão de satisfação do interesse público.

6.1.2.4. Composição do Quadro de Estagiários

Esta UJ não possui estagiários.

6.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO**6.2.1. Informações sobre a Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros****6.2.1.1. Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada****Quadro A.6.2.1.1 – Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada**

Grupos	Informações sobre a Frota			
	Qtd.	Média anual de Km	Idade Média (anos)	Custos de Manutenção
Veículos de Representação Pessoal	-	-	-	-
Veículos de representação	1	22.491	4	2.478
Veículos de serviço	4	33.142	8	5.522
Total	5	55.633	6	8.000

Fonte: Setor de Patrimônio da Divisão de Administração

Ao término do exercício de 2015, frota desta UJ estava constituída de:

Marca/Modelo	Capacidade/Lugares	Ano Fabricação	Modelo	Idade Média (anos)
A -Veículo de Representação				
Fiat / Doblô HLX 1.8 Flex	7	2010	2011	5
B-Veículos de Serviço				
Fiat / Uno Mille Economy	5	2010	2011	4
VW / 8150 Neobus Thund Way	33	2005	2005	10
VW/ Kombi “Standart”, 4x2	8	2004	2005	10
Renaut/Mégane 2.0, Gas	5	2000	2001	15

Fonte: Setor de Patrimônio da Divisão de Administração

Informações Complementares**a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos.**

A constituição e utilização dos veículos são reguladas pela legislação da administração pública federal.

A Fundação Osorio não oferece serviço de transporte a seus funcionários. A viatura de representação atende às necessidades da Presidência, da Procuradoria Jurídica e demais atividades relacionadas a ligações com outras instituições, realizadas por servidores, por delegação da Presidência. O ônibus existente é voltado exclusivamente para apoio ao ensino em atividades escolares; as viaturas modelo kombi são empregadas em transporte de carga e as demais viaturas em deslocamentos a serviço, incluídos os atendimentos à atividade-fim.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ.

É relevante os serviços prestados pela frota, que tanto viabiliza, de forma eficiente, o transporte de pessoas em serviço e de carga, como permite a UJ manter, durante todo o ano letivo, no horário de atividades escolares, uma viatura de sobreaviso para atender às necessidades de situação de emergência médica.

c) Plano de substituição da frota

Não existe plano de substituição da frota. A Portaria nº 172, de 27/05/2015, do MPOG, no seu Art. 3º, suspendeu a realização de novas contratações relacionadas à aquisição de veículos.

d) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

Esta UJ não realizou estudo técnico para opção “locação de veículos” em razão de:

- 1) possuir frota própria;
- 2) ter a frota renovada por doação e cessões de uso por Organizações Militares do Exército. A idade média da atual da frota é de 4 anos e meio e

3) ter o Comando do Exército colocado 3 (três) Sargentos Motoristas à disposição desta UJ.

e) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

A UJ possui, subordinada à Divisão de Administração, uma equipe de Manutenção e Transporte a quem cabe o controle das atividades voltadas à manutenção e utilização das viaturas.

As saídas e retornos de viaturas são controladas na portaria da escola por lançamentos em mapa de controle, que é diariamente apresentado à Fiscalização Administrativa da Fundação, onde são registrados o horário e a quilometragem do odômetro, na saída e entrada.

- o veículo Mégane, doado pelo Cmdo da 1ª RM, por estar com mais de dez anos de uso e a sua manutenção, atualmente, não compensar mais economicamente, entrará no atual exercício financeiro em processo de alienação.

f) encontra-se em processo de inclusão definitiva no patrimônio desta UJ o veículo abaixo especificado, doado do Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército, enquanto aguarda a autorização de vistoria para expedição da documentação, referente à transferência de área de jurisdição para o DETRAN-RJ:

Marca/Modelo	Capacidade/ Lugares	Ano Fabricação	Modelo	Idade Média (anos)
Corolla Sedan XE-1, 1,8, Toyota	5	2007	2008	8

g) Permanecem na situação de cedidos por empréstimos, os seguintes veículos, passados à disposição pelas Organizações Militares (OM) abaixo:

Marca/Modelo	Capacidade/ Lugares	Ano/ Modelo	Idade Média (anos)	OM
VW/ Kombi "Standart", 4x2	8	2013/2014	2	Cia Cmdo 1ª RM
Logan 1.0, 5 Psg, 4X2, Renault (1)	5	2014/2015	1	Cia Cmdo CML

h) A frota, considerando-se a doação e cessões por empréstimos das OM do Exército, é constituída como abaixo:

Marca/Modelo	Capacidade /Lugares	Ano Fabricação	Modelo	Idade Média (anos)
A -Veículo de Representação				
Logan 1.0, 5 Psg, 4X2, marca Renault	5	2014	2015	1
B-Veículos de Serviço				
Fiat / Doblô HLX 1.8 Flex	7	2010	2011	4
Fiat / Uno Mille Economy	5	2010	2011	4
VW / 8150 Neobus Thund Way	33	2005	2005	10
Corolla Sedan XE-1, 1,8, Toyota	5	2007	2008	7
VW/ Kombi "Standart", 4x2	8	2013	2014	1
Renaut/Mégane 2.0, Gas	5	2000	2001	15

Fonte: Setor de Patrimônio da Divisão de Administração

6.2.1.2. Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas Contratada de Terceiros

Esta UJ não possui frota de veículos automotores a serviço, contratada por terceiros.

6.2.1.3. Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou Fora de Uso e Informações Gerenciais sobre Veículos nessas condições

Os veículos inservíveis para os serviços são doados, como foi o caso da viatura são doados como foi o caso do Fiat/Siena 1,4, ano 2007, constante do patrimônio em 2014, que foi doado ao Colégio Militar do Rio de Janeiro, e o veículo Mégane, ano 2000, que será alienado em 2016.

6.2.2. Gestão do Patrimônio Imobiliário

6.2.2.1. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.6.2.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
BRASIL	UF 1		
	6001 – Rio de Janeiro	4	4
Subtotal Brasil		4	4
EXTERIOR	PAÍS 1		
	Esta UJ não possui imóveis no exterior	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		4	4

Fonte: Spiunet

6.2.2.2. Discriminação dos Bens Imóveis sob Responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional**Quadro A.6.2.2.2.1 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União Sob Responsabilidade da UJ - Exceto Imóvel Funcional**

UG	RIP do Imóvel	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
164204	6001.04322.500-5	21	2	3.223.524	20/10/2014	3.740.842,20	33.900	
	6001.04324.500-6	21	2	30.469	20/10/2014	1.296.127,78	-	
	6001.04326.500-7	23	2	1.673.912	20/10/2014	1.690.696,86	-	
	6001.04328.500-8	21	2	30.469	20/10/2014	30.774,53	-	
Total							33.900	

Fonte: SIAFI e Spiunet

Quadro A.6.2.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.04323.500-0
	Endereço	Rua Paula Ramos nº 52, Rio Comprido, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.261-210
Identificação do Cessionário	CNPJ	13.936.544/0001-01
	Nome ou Razão Social	Imediata Comércio Distribuição e Serviços Ltda.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonete - venda de sanduíches, doce, salgados refrigerantes e refrescos ao alunado e funcionários da Fundação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação - modalidade Convite
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Venda de sanduíches, doce, salgados refrigerantes e refrescos ao alunado e funcionários da Fundação
	Prazo da Cessão	21/09/2015 a 20/09/2016
	Caracterização do espaço cedido	Edifício Epitácio Pessoa, no 1ª andar, contíguo ao refeitório e em frente à Praça do Sapoti, em posição central aos pavilhões de ensino, composto de cozinha, balcão e praça de alimentação
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 19.999,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores foram depositados diretamente pelo Concessionário na Conta Única da União, por intermédio de GRU, classificados na Fonte 0250
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	As receitas foram utilizadas para o pagamento de despesas na Ação 20XS -Ensino Assistencial na Fundação Osorio
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Pagamento de aluguel, luz e água.

Fonte: Setor de Patrimônio da Divisão de Administração

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.04323.500-0
	Endereço	Rua Paula Ramos nº 52, Rio Comprido, rio de Janeiro, RJ, CEP 20.261-210
Identificação do Cessionário	CNPJ	02.449.992/0181-01
	Nome ou Razão Social	VIVO S/A
	Atividade ou Ramo de Atuação	Telefonia Móvel
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Tomada de Preço
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação e exploração do serviço de telefonia móvel
	Prazo da Cessão	25 Jan 2015 a 24 Jan 2016
	Caracterização do espaço cedido	Edificação em área de 54m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 97.185,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores foram depositados diretamente pelo Concessionário na Conta Única da União, por intermédio de GRU, classificados na Fonte 0250
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	As receitas foram utilizadas para o pagamento de despesas na Ação 20XS -Ensino Assistencial na Fundação Osório.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Pagamento mensal de aluguel. A energia elétrica é fornecida diretamente pela concessionária à Empresa. Não há consumo de água.

Fonte: Setor de Patrimônio da Divisão de Administração

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	60001.04330.500-9
	Endereço	Rua São Clemente nº 175, Botafogo, RJ, CEP 22270-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	09.344.008/2001-40
	Nome ou Razão Social	Associação Cultural da Fortaleza de São João
	Atividade ou Ramo de Atuação	Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Dispensa de Licitação - Termo de Cessão de Uso
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Colaborar em ato conjunto com a Fundação Osório, na elaboração de um projeto Sócio Cultural e Educacional em finalidade ajustada à qualidade das ações e serviços a serem prestados à Fundação Osório, buscando alcançar proficiência, efetividade e economicidade às atividades rotineiras da Fundação.
	Prazo da Cessão	06/02/2015 a 05/02/2016
	Caracterização do espaço cedido	Sobrado (edícula), com 2 (dois) pavimentos, parte integrante do conjunto arquitetônico principal
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Não houve repasse de recursos, nem retribuição pela ocupação
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Não houve movimentação de valores
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Não foi o caso
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	As despesas com energia elétrica, gás e água correram por conta do Cessionário.

Fonte: Setor de Patrimônio da Divisão de Administração

Análise Crítica

O controle e gestão patrimonial na UJ está sob a responsabilidade da Divisão de Administração que possui em sua estrutura, voltada para essas atividades, o Setor de Patrimônio.

A esse Setor, além da incumbência de assessorar o Chefe da Divisão de Administração em assuntos referentes ao Patrimônio da UJ, cabe dirigir, coordenar e controlar as atividades relativas ao Patrimônio da Fundação Osorio.

Os registros contábeis relativos aos imóveis encontram-se em dia e em ordem, os imóveis foram reavaliados em 2 de outubro de 2014.

Não há bens móveis fora do patrimônio da União.

6.2.3. IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS

A UJ não possui imóveis locados de terceiros.

6.3. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

a. relação dos sistemas e a função de cada um deles:

SISTEMAS	FUNÇÃO
Sistema de Arranhamento	Permitir o controle, por parte do Aproveitamento, do quantitativo de pessoa arranchadas.
Sistema de Gerência Escola	Controla o cadastramento das notas dos alunos, emissão de boletins escolares.
Sistema de Patrimônio	Cadastra todo o patrimônio da Fundação Osorio, gerando etiquetas patrimoniais.
Sistema de Almoxarifado	Controla a entrada e a saída dos materiais.

b. eventuais necessidades de novos sistemas informatizados ou funcionalidades, suas justificativas e as medidas programadas e/ou em curso para obtenção dos sistemas.

NECESSIDADES (Novos Sistemas ou Funcionalidades)	JUSTIFICATIVAS	MEDIDAS PARA OBTENÇÃO
Sistema de controle eletrônico do Ponto	Tornar mais prático, ágil e confiável o sistema de controle do ponto	Programada para o Exercício de 2016 a realização de licitação para a escolha do fornecedor
Sistema de pedido de material	Agilizar os pedidos de material ao almoxarifado, que passará a ser online, evitando assim o gasto desnecessário de papel	O Sistema está em fase de levantamento para futuro desenvolvimento pela própria Tecnologia da Informação

Quadro A.6.3.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2015

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2015
			CNPJ	Denominação		
001/2013	Fornecimento de um circuito dedicado de acesso à Internet, na velocidade de 15 (quinze) Mbps compreendendo: conexão à Internet, monitoração do enlace e acordo de nível de serviço (SLA).	09/2015-09/2016	07.228.550/0001-01	Mundivox Telecomunicações Ltda.	62.729	62.729

Fonte: Seção de Aquisições, Licitações e Contratos

6.3.1. Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

Durante o ano de 2015 a Seção de Tecnologia da Informação implementou a Intranet da Fundação Osorio que está em pleno funcionamento por todos os usuários.

Realizou a informatização da biblioteca na sua parte administrativa, bem como na colocação de terminais para utilização dos alunos. Para isso, foi implantado um sistema de controle de acesso para esses terminais visando assim que os mesmos sejam utilizados para fins educacionais.

Implantou o sistema de domínio de usuário para a Divisão de Ensino, permitindo assim que os seus arquivos fiquem centralizados em nossos servidores, evitando versões distintas do mesmo documento.

Foi agregado à nossa página eletrônica um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) possibilitando que o corpo docente pudesse disponibilizar matérias, exercícios, temas de trabalhos para o corpo discente. Possibilita também a aplicação de avaliações online com informação do resultado ao término da mesma. Pode ser usado também como tutoria, permitindo que os alunos tirem suas dúvidas com os professores através da Internet.

No ano de 2015 foram adquiridos dois (02) servidores de rede de média capacidade, no valor aproximando de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) para substituir os servidores antigos que apresentaram pane na sua funcionalidade. Com essa substituição foi possível implementar várias ações tecnológicas.

Ao final de 2012, a Fundação Osorio instituiu o Plano Diretor de Tecnologia da Informação, com a finalidade precípua de proporcionar a minimização de riscos e a geração de inúmeros benefícios, tais como:

- Alinhamento da TI com a missão da FO;
- Segurança, integridade, confiabilidade e disponibilidade dos dados e das informações da FO;
- Tomada de decisão com base em informações seguras;
- Maior transparência dos recursos, atividades e investimentos de TI;
- Maior economicidade nas aquisições e investimentos de TI;
- Uso adequado e responsável dos recursos;
- Maior desempenho dos recursos tecnológicos;
- Conformidade legal e metodológica com as determinações dos órgãos federais de controle para a TI;
- Melhor comunicação na implantação de soluções;
- Maior satisfação dos usuários.

Atualmente, logrou o desenvolvimento dos sistemas abaixo relacionados, os quais encontram-se nas condições abaixo de funcionamento, conforme a seguir:

a. Sistemas em funcionamento (100% desenvolvidos)

1) Controle de Almoxarifado

- Programa responsável pelo controle de estoque do Almoxarifado, dando baixa nos materiais retirados bem como dando entrada nos materiais comprados.

2) Controle Patrimonial

Responsável por controlar o material permanente existente na fundação.

3) Aprovisionamento

Responsável por controlar o material de rancho, dando entrada e saída de material, bem como auxiliando na confecção do RMA.

b. Sistemas em desenvolvimento

- sistema de Gestão Escolar

- Programa responsável pelo controle de estoque do Almoxarifado, dando baixa nos materiais retirados bem como dando entrada nos materiais comprados. 40% desenvolvido.

c. Sistemas a desenvolverd. Sistema de Pedido de Material ao Almoxarifado

Programa responsável pelo controle dos pedidos realizados ao Almoxarifado

6.4. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**6.4.1. Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental****Quadro A.6.4.1 – Aspectos da Gestão Ambiental**

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		x
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		x
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?		x
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		x
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		x
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		x
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		x
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado:		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		x
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados:		
Considerações Gerais A Fundação Osório não aderiu, ainda; contudo, foi implantado o projeto de reaproveitamento de resíduos vegetais pelo método de Compostagem. Nesse processo, a matéria orgânica destinada ao lixo é reaproveitada e transformada em adubo natural, adicionando-a ao solo. A proposta é diminuir a quantidade de lixo orgânico produzido na escola diariamente (cerca de 30 a 40 sacos de lixo), além de proporcionar uma reeducação ambiental aos alunos e funcionários desta Instituição. Esse projeto, para ser iniciado, exigiu uma adaptação para o tratamento do lixo, qual seja a separação seletiva dos resíduos. Assim, foram adquiridos depósitos, recipientes coloridos conforme o tipo de lixo, composteira e lixeiras portáteis. Serão os coletores dos resíduos sólidos que são separados dos orgânicos. O Projeto Compostagem já é o embrião do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PGLS), a ser estudado a sua elaboração em 2016, a fim de permitir sua implantação progressiva a partir de 2017. A execução de um PGLS vai exigir uma conscientização de todos e esforço coordenado, tendo em vista a complexidade da Fundação Osório. Ocupa uma área de preservação ambiental e abriga um contingente de cerca de um mil e trezentas pessoas, em faixas etárias que vão dos 5 anos a mais de 60 anos de idade, com um público variável quanto a costumes, hábitos familiares e interesses diversos. Dito assim, a Unidade passou a separar os resíduos recicláveis descartados e está estudando a possibilidade de dar destinação a associações e cooperativas de catadores, levando em consideração o interesse daquelas instituições e a sua exequibilidade quanto ao custo-benefício. Também, tem sido enfatizada a racionalização do uso da água. Ressalta-se a constante preocupação com a manutenção evitando-se perdas por vazamento em torneiras, bebedouro e descargas, preocupação com o desperdício nos serviços de limpeza e rega de jardins e a aplicação nos banheiros dos alunos de torneiras com temporizadores, tudo visando conter o desperdício.			

6.5. GESTÃO DE FUNDOS DO CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA UNIDADE

Não é o caso desta UJ.

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

No período de 11 a 15 de maio foi realizada uma visita de auditoria, promovida pelo Centro de Controle Interno do Exército (CCIEEx), que emitiu um Relatório de Auditoria, que resultou nas seguintes providências por parte desta UJ em atendimento às demandas apresentadas:

a. Os processos licitatórios foram corrigidos quanto à ausência de parecer jurídico, termo de abertura, pesquisa de preço, termo de referência sem a assinatura do responsável e justificativas incompletas no pedido;

b. As foram corrigidas e estão de acordo com a quantidade física, identificação correto dos bens móveis.

c. Foi iniciada providenciada uma conferência geral de carga de toda a Fundação Osorio; procedimento esse que vai emitir um inventário dos bens móveis e regularização de toda a distribuição do material permanente; esse trabalho vai prosseguir em 2016;

d. Na área de recursos humanos, foi verificado o relatório "Consulta de Atos", no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões (SISAC) que cinquenta e um cadastros estavam "em edição"; consequentemente, foram providenciadas as devidas correções das irregularidades;

e. Quanto a recomendações sobre o Plano de Gestão, esta Unidade está estudando o prosseguimento da sua execução até 2021 e operacionalizando os objetivos os objetivos estratégicos de forma;

d. Trimestralmente, são consolidados os indicadores de desempenho, publicados em Boletim Interno e promovido reuniões para monitorá-los e emissão de análise crítica;

e. Esta Unidade não trabalha com o Indicador "Aluno Formado", mas com "Aluno Matriculado" e/ou "Aluno Apto a Prosseguir nos Estudos"; não é normal uma instituição de ensino formar em um único todos os alunos existentes, considerando, inclusive, que o curso Fundamental dura 9 anos e o Médio, 3 anos; assim, a meta de 988 alunos formados, constante da LOA/2014 não representa o quantitativo informado, quando foi encaminhada a proposta orçamentária em A-1;

f. A recomendação referente à inclusão em carga de duas viaturas pode ser atendida quanto ao veículo Toyota Corola, placa JJE 5771, recebido da Secretaria de Ciência e Tecnologia; contudo, o veículo VW Kombi, placa KPZ 3893 não é o caso de incluí-lo em carga porque não foi doado - pertence à Companhia Comando da 1ª Região Militar e está na situação de "a disposição"..

7.2. MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO

Não houve danos ao Erário

7.3. INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DE CONTRATOS DECORRENTES DA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO.

Não foi o caso desta UJ.

7.4. INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS COM AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Não houve despesas com ações de publicidade e propaganda.

7.5. DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES (Art. 5º da Lei 8.666/93)

O pagamento das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, obedecem, para cada fonte diferenciada de recursos, a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades.

O ingresso e o dispêndio de todo o financeiro são sincronizados. A obediência à ordem cronológica é facilitada porque todo pagamento obedece a um organograma de execução bem definido, já citado no nº 5 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTABÉIS, deste Relatório, que no processamento da despesa já é verificado e feita a triagem das liquidações segundo às datas de vencimento, no caso das concessionárias de serviços públicos e/ou a cronologia de liquidação, quando se tratarem de serviços ou fornecimento de bens de fornecedores não classificados como contratados.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

8.1 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

8.1.1. Destaque de Crédito concedido pelo FNDE

Créditos foram destacados pelo Fundo Nacional do Desenvolvimento Escolar (FNDE), conforme indicação a saber:

Quadro A.8.1.1 - Destaques de Crédito do FNDE - Processo 23034.000034/2015-05

CRÉDITO				
PTRES	FONTE	ND	PI	VALOR
087388	0118033907	339032	BFF53F9601N	42.780
087388	0118033907	339032	CFF53M9601N	36.580
Total				79.360
PAGAMENTO				
PTRES	FONTE	ND	PI	VALOR
087388	0118033907	339032	CFF53M9601N	16.432
Total				16.432
DEVOLUÇÃO				
PTRES	FONTE	ND	PI	VALOR
087388	0118033907	339032	BFF53F9601N	42.780
087388	0118033907	339032	CFF53M9601N	20.147
Total				62.927

Fonte: Seção de Contabilidade e Finanças

A legislação pertinente limita a aplicação dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar ao número de alunos efetivamente alimentados. A observância deste teto ensejou a ocorrência de crédito não aplicado no exercício, o qual foi recolhido ao cedente.

Os recursos foram aplicados de forma regular e de acordo com a legislação em vigor, sendo atingidos os objetivos pretendidos.

Esta Fundação recolheu ao FNDE, com a 2015NC000001, datada de 03/11/2015, o saldo não aplicado no valor de R\$ 62.927,80, permanecendo na conta 29311.02.08-Cota de Repasse a Programar por Descentralização Externa o valor R\$ 16.432,20.

9. RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES

9.1. DECLARAÇÃO SOBRE REGISTRO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS (SIASG / SICONV)

9.1.1. Declaração de Atualização de Dados no SIASG

As informações referentes a contratos firmados estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG), conforme declaração abaixo:

Quadro A.9.1.1 – Declaração de Inserção e Atualização de dados no SIASG

DECLARAÇÃO	
Eu, Francyne Barreto dos Santos, CPF nº 104.772.467-70, Encarregado do Setor de Pagamento, exercido na Fundação Osorio, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados até o exercício de 2015 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG conforme estabelece a LDO 2015 e suas correspondentes em exercícios anteriores. Rio de Janeiro, 17 de março de 2016. Francyne Barreto dos Santos 104.772.467-70 Encarregado do Setor de Pagamento da Fundação Osorio	

9.1.2. Declaração de Atualização de Dados no SICONV

Esta UJ não firmou convênios ou outros instrumentos congêneres no exercício de 2015.

9.2 CADASTRAMENTO NO SISAC

9.2.1. Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Quadro A.9.2.1 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 2º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2015	2014	2015	2014
Admissão	0	0	0	0
Concessão de aposentadoria	03	02	03	02
Concessão de pensão civil	02	0	02	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	03	04	03	04
Totais	08	06	08	06

Fonte: Serviço de Recursos Humanos

9.2.2. Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU

Quadro A.9.2.2 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2015	2014	2015	2014
Desligamento	02	06	02	06

Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	02	06	02	06

Fonte: Serviço de Recursos Humanos

9.2.3. Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC

Quadro A.9.2.3 – Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2015			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	0	02	0	0
Concessão de aposentadoria	02	02	0	0
Concessão de pensão civil	0	0	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Total	02	04	0	0
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	0	0	0	0
Cancelamento de concessão	0	2	0	0
Cancelamento de desligamento	0	2	0	0
Total	0	04	0	0

Fonte: Serviço de Recursos Humanos

9.2.4. Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em Meio Físico

Quadro A.9.2.4 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2015	2014	2015	2014
Desligamento	01	0	01	0
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	01	0	01	0

Fonte: Serviço de Recursos Humanos

9.2.5 Servidores que se aposentaram no ano de 2015: Acórdão nº 1176-Plenário TCU.

De acordo com Artigo 6º, Incisos I a IV da Emenda Constitucional nº 41/03, combinado com o § 5º, do Art. 40, da Constituição Federal. (provento reajustado para união com paridade).

Quadro A.9.2.5 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Acórdão nº 1.176-TCU)

Nome	Matricula SIAPE	CPF	DOU
SÔNIA DE CARVALHO DUTRA	1183114	352.944.697-15	DOU nº 25, de 05/02/2014
ANGELA MARIA DE PAULA DA SILVA	1181943	593.552.807-00	DOU nº 146, de 01/08/2014
MARIA DO CARMO DOS SANTOS SILVA	1183112	591.300.407-87	DOU nº 146, de 01/08/2014
MARLI NOGUEIRA MACHADO DOS SANTOS	1182920	348.344.607-97	DOU nº 146, de 01/08/2014

PAULO RAMOS DA SILVA	1183212	382.305.937-87	DOU nº 146, de 01/08/2014
ALBERTINA DAGMAR COSTA DE CASTRO	1183280	352.102.307-91	DOU nº 146, de 01/08/2014
MARIA DE FÁTIMA CARVAS	1183111	537.328.717-20	DOU nº 25, de 15/02/2015
GEORGETE JACINTHO SANTANA DA SILVA	1182932	532.330.857-53	DOU nº 122, de 30/06/2015

Fonte: Serviço de Recursos Humanos

9.3. INFORMAÇÕES SOBRE ENTREGA E TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS.

9.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.9.3.1 – Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da obrigação de Entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo em 2015	Final do exercício da Função ou Cargo em 2015	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	02	01	0
	Entregaram a DBR	02		0
	Não cumpriram a obrigação	0	01	0

Fonte: Serviço de Recursos Humanos

9.3.2. Situação do Cumprimento das Obrigações

- Todas as pessoas obrigadas a entregarem as DBR as fizeram;
- O gerenciamento, incluída a recepção das DBR, estão a cargo da Seção de Recursos Humanos;
- Não há sistema informatizado para esse gerenciamento;
- A forma de recepção das DBR é em papel e de autorização eletrônica da autoridade ou servidor para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil;
- A Fundação Osório não realiza nenhum tipo de análise, das DBR com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida e
- A forma de guarda das DBR diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das informações, são acondicionadas individualmente em envelopes que lacrados, são guardados na Seção de Recursos Humanos.

10. CONCLUSÃO / CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dotação orçamentária de 2015 atendeu às necessidades da Escola. No entanto, as ações 2000 (Administração da Unidade) e 20XS (Ensino Assistencial) sofreram um pequeno reajuste em relação a 2014. Isso exigiu um esforço desdobrado desta UJ para fazer frente a todas as necessidades de despesas correntes. Como exemplo, pode ser citado o aumento das tarifas de energia elétrica e dos serviços de água e esgoto, que no acumulado do ano significou,

respectivamente, 82% e 30%. Esse óbice implicou diretamente na execução do Plano de Gestão, porque ele teve que se adaptar às restrições, particularmente quanto à persecução dos Objetivos Estratégicos: OE4 – melhorar a Educação Profissionalizante, OE6 – modernizar a estrutura organizacional e OE10 – otimizar o planejamento e a execução orçamentária.

Além dos reajustes dos serviços administrados, que estavam represados, houve um contingenciamento, baixado Port. nº 172/MPOG, de 21/05/2015, que felizmente, após gestões realizadas por este Gestor, foi suspenso, já no segundo semestre. Contudo, essa restrição momentânea influenciou negativamente o planejamento e a execução do previsto, em face das incertezas geradas, particularmente, pelo fato de sermos uma instituição de ensino que não pode prescindir de recursos para atender, no mínimo, aos serviços essenciais e, ainda, para cumprir seus macroprocessos finalísticos, que se traduzem em educação.

A aprovação da LOA, efetivada a partir de 28/05/2015 dificultou também a realização de despesas por exigir um meticoloso planejamento de emprego dos duodécimos. Para tal, o cuidado constante com a emissão de empenhos foi uma preocupação constante da Divisão Administrativa. Embora com a LOA aprovada, os recursos orçamentários para a realização de despesas foi autorizado por parcelas, nos meses de maio a agosto, quando foi totalmente liberado em 05/08/2015.

Os recursos para os investimentos foram reduzidos em mais de 50%. Eles foram reduzidos de R\$ 330.000,00 em 2014, passando a R\$ 130.000,00 em 2015. O montante provisionado provocou uma sensível diminuição de crédito para atender às necessidades mínimas de aquisição de material, principalmente para substituir material escolar desgastado pelo uso. Além desta redução, a autorização para empenho só foi concedida, em maio de 2015. A demora, aliada às imposições legais para procedimentos licitatórios, contribuiu, ainda mais, para diminuir o nosso poder aquisitivo, uma vez que houve uma sensível desvalorização da moeda nacional, a partir do 2º semestre de 2015.

Apesar das limitações e dos contratempos, não houve qualquer solução de continuidade para o desenvolvimento dos processos finalísticos da Fundação Osorio em 2015, sendo todos os seus clientes atendidos satisfatoriamente.

Cabe destacar que o entendimento dos escalões superiores sobre a natureza da missão desenvolvida pela Fundação, além da determinação e o entusiasmo dos integrantes desta Escola contribuíram, sobremaneira, para que chegássemos ao final do ano com a missão cumprida.

“Fundação Osorio formando hoje o cidadão do amanhã”

ANEXOS E APÊNDICES

- I - Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG
- II - Declaração do Contador - Plena
- III - Rol dos Responsáveis – Dirigente Máximo e Substituto
- IV - Rol dos Responsáveis - Ocupante de Cargo de Direção no Nível de Hierarquia Inferior
- V - Rol dos Responsáveis - Membro de Órgão Colegiado
- VI - Parecer do Conselho Deliberativo
- VII - Declaração de Integridade e Completude dos Registros de Atos no SISAC
- VIII - Declaração de Gerenciamento da Entrega das DBR pelos Servidores

Rio de Janeiro, 18 de março de 2016.

LUIZ SÉRGIO MELUCCI SALGUEIRO
Presidente da Fundação Osorio